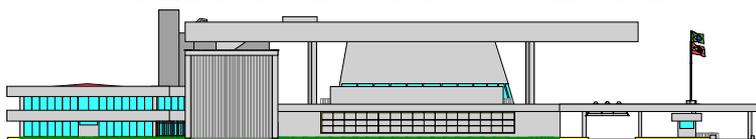


PALÁCIO BARRIGA VERDE



# DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LX

FLORIANÓPOLIS, 25 DE OUTUBRO DE 2011

NÚMERO 6.347

17ª Legislatura  
1ª Sessão Legislativa  
MESA

Gelson Merisio  
**PRESIDENTE**

Moacir Sopelsa  
**1º VICE-PRESIDENTE**

Nilson Gonçalves  
**2º VICE-PRESIDENTE**

Jailson Lima  
**1º SECRETÁRIO**

Reno Caramori  
**2º SECRETÁRIO**

Antonio Aguiar  
**3º SECRETÁRIO**

Ana Paula Lima  
**4º SECRETÁRIO**

**LIDERANÇA DO GOVERNO**  
Elizeu Mattos

**PARTIDOS POLÍTICOS**  
(Lideranças)

**PARTIDO PROGRESSISTA**  
Líder: Sílvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO  
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**  
Líder: Manoel Mota

**DEMOCRATAS**  
Líder: Darci de Matos

**PARTIDO DOS  
TRABALHADORES**  
Líder: Dirceu Dresch

**PARTIDO DA SOCIAL  
DEMOCRACIA BRASILEIRA**  
Líder: Dado Cherm

**PARTIDO TRABALHISTA  
BRASILEIRO**  
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL**  
Líder: Ângela Albino

**PARTIDO POPULAR SOCIALISTA**  
Líder: Altair Guidi

**PARTIDO DEMOCRÁTICO  
TRABALHISTA**  
Líder: Sargento Amauri Soares

## COMISSÕES PERMANENTES

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Romildo Titon - Presidente  
Dado Cherm - Vice-Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Joares Ponticelli  
José Nei Alberton Ascari  
Dirceu Dresch  
Volnei Morastoni  
Adilor Guglielmi  
Elizeu Mattos

### COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

Valmir Comin - Presidente  
Manoel Mota - Vice-Presidente  
Angela Albino  
Jean Kuhlmann  
Mauro de Nadal  
Pe. Pedro Baldissera  
Marcos Vieira

### COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Pe. Pedro Baldissera - Presidente  
Adilor Guglielmi  
Altair Guidi  
José Milton Scheffer  
Darci de Matos  
Manoel Mota  
Aldo Schneider

### COMISSÃO DE AGRICULTURA, E POLÍTICA RURAL

Aldo Schneider - Presidente  
José Milton Scheffer - Vice-Presidente  
Narcizo Parisotto  
Mauro de Nadal  
Dirceu Dresch  
Adilor Guglielmi  
José Nei Alberton Ascari

### COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Elizeu Mattos - Presidente  
Sílvio Dreveck - Vice-Presidente  
Angela Albino  
Altair Guidi  
Jorge Teixeira  
Manoel Mota  
Daniel Tozzo

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Dado Cherm  
José Milton Scheffer  
Luciane Carminatti  
José Nei Alberton Ascari  
Dirce Heiderscheidt  
Carlos Chiodini  
Angela Albino

### COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Gilmar Knaesel - Presidente  
Darci de Matos - Vice-Presidente  
Marcos Vieira  
Sargento Amauri Soares  
Sílvio Dreveck  
Manoel Mota  
Luciane Carminatti  
Neodi Saretta  
Aldo Schneider

### COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Marcos Vieira - Presidente  
Sargento Amauri Soares - Vice-  
Presidente  
Gilmar Knaesel  
Kennedy Nunes  
Jean Kuhlmann  
Dirce Heiderscheidt  
Volnei Morastoni

### COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

José Milton Scheffer - Presidente  
Angela Albino - Vice-Presidente  
Jorge Teixeira  
Carlos Chiodini  
Edison Andrino  
Dirceu Dresch  
Adilor Guglielmi

### COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Neodi Saretta - Presidente  
Altair Guidi - Vice-Presidente  
Gilmar Knaesel  
Valmir Comin  
Jorge Teixeira  
Edison Andrino  
Dirce Heiderscheidt

### COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Jean Kuhlmann - Presidente  
Luciane Carminatti - Vice-Presidente  
Pe. Pedro Baldissera  
Narcizo Parisotto  
Joares Ponticelli  
Elizeu Mattos  
Carlos Chiodini  
Gilmar Knaesel  
Ismael dos Santos

### COMISSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER

Luciane Carminatti - Presidente  
Ismael dos Santos - Vice-Presidente  
Dirce Heiderscheidt  
Dado Cherm  
Angela Albino  
Kennedy Nunes  
Romildo Titon

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Carlos Chiodini - Presidente  
Luciane Carminatti - Vice-Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Joares Ponticelli  
Ismael dos Santos  
Mauro de Nadal  
Gilmar Knaesel

### COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Adilor Guglielmi - Presidente  
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente  
Kennedy Nunes  
Jorge Teixeira  
Elizeu Mattos  
Edison Andrino  
Neodi Saretta

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Angela Albino - Presidente  
Pe. Pedro Baldissera - Vice-Presidente  
Sílvio Dreveck  
José Nei Alberton Ascari  
Manoel Mota  
Romildo Titon  
Gilmar Knaesel

### COMISSÃO DE SAÚDE

Volnei Morastoni - Presidente  
Carlos Chiodini - Vice-Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Valmir Comin  
Jorge Teixeira  
Mauro de Nadal  
**Dado Cherm**

### COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Kennedy Nunes - Presidente  
José Nei Alberton Ascari - Vice-  
Presidente  
Manoel Mota  
Aldo Schneider  
Dirceu Dresch  
Angela Albino  
Dado Cherm

<p><b>DIRETORIA LEGISLATIVA</b></p> <p><b>Coordenadoria de Publicação:</b> Responsável pela digitação e revisão dos atos da Mesa e publicações diversas, bem como editoração, diagramação e distribuição. Coordenador: Roberto Katumi Oda</p> <p><b>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário:</b> Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias. Coordenadora: Lenita Wendhausen Cavallazi</p> <p><b>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</b></p> <p><b>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos:</b> Responsável pela impressão. Coordenador: Claudir José Martins</p>	<p><b>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</b></p> <hr/> <p><b>EXPEDIENTE</b></p> <hr/>  <p><b>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina</b> <b>Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves</b> <b>Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC</b> <b>CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500</b> <b>Internet: <a href="http://www.alesc.sc.gov.br">www.alesc.sc.gov.br</a></b></p> <p><b>IMPRESSÃO PRÓPRIA</b> <b>ANO XX - NÚMERO 2347</b> <b>EDIÇÃO DE HOJE: 28 PÁGINAS</b> <b>TIRAGEM: 5 EXEMPLARES</b></p>	<p><b>ÍNDICE</b></p> <p><b>Plenário</b> Ata da 006ª Sessão Solene realizada em 17/10/2011 ..... 2 Ata da 093ª Sessão Ordinária realizada em 18/10/2011 ..... 9</p> <p><b>Atos da Mesa</b> Atos da Mesa ..... 22</p> <p><b>Publicações Diversas</b> Atas de Comissões ..... 23 Permanentes ..... 23 Aviso de Licitação ..... 23 Aviso de Resultado ..... 23 Mensagens Governamentais ..... 24 Ofício ..... 25 Portarias ..... 25 Projeto de Lei Complementar ..... 26 Redações Finais ..... 27</p>
---	---	---

## P L E N Á R I O

# ATA DA 006ª SESSÃO SOLENE

## DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

### REALIZADA EM 17 DE OUTUBRO DE 2011

#### PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

#### HOMENAGEM AOS PROFESSORES DO ESTADO DE SANTA CATARINA

#### EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO PROFESSOR

#### SUMÁRIO

**DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI** - Enfatiza a importância do professor na construção de um mundo melhor.

**SR. JAIME GIOLO** - Destaca a política do ministério da Educação.

**SRA. ANÉLIA TÉRNUIS** - Relata a experiência de alfabetização de adultos no município de São João do Oeste.

**SRA. CÉLIA DOS SANTOS DA SILVA** - Enaltece o papel do alfabetizador.

**SRA. ALVETE BEDIN** - Defende a aplicação de 10% do PIB na educação.

**DEPUTADO DIRCEU DRESCH** - Reporta-se à importância da categoria de professores para o crescimento do país.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Boa-noite!

Convidamos todos para que tomem seus assentos. Daremos início à sessão solene em homenagem ao Dia da Professora e do Professor.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

Convido para fazer parte da mesa as autoridades que serão nominadas.

Excelentíssimo sr. professor e vereador Marcelino Chiarello, representando neste ato a Câmara de Vereadores de Chapecó e todos os vereadores do estado de Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor professor Jaime Giolo, magnífico reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul - Chapecó, neste ato representando o excelentíssimo sr. ministro da Educação, Fernando Haddad;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Volmir Pirovano, prefeito do município de Nova Erechim;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Dilmar Antônio Fantinelli, prefeito de Abelardo Luz;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Magno Bollmann, prefeito do município de São Bento do Sul;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Orli Berger, prefeito do município de Maravilha;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Enoí Scherer, prefeito do município de Tunápolis;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Sérgio Luiz Theisen, prefeito do município de São João do Oeste;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Tarcisio Bervian, prefeito do município de Peritiba;

(Palmas)

Senhor Alvíso Jacó Ely, representando neste ato a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação;

(Palmas)

Senhora Alvete Pasin Bedin, coordenadora estadual do Sindicato dos Trabalhadores em Educação;

(Palmas)

Excelentíssima senhora Neuzi Schotten, secretária de Educação de Pomerode, neste ato representando todos os secretários e secretárias de Educação;

(Palmas)

Senhora Rosângela Dalbosco - presidente da Coordenação Municipal de Chapecó do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Chapecó e Região;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado Dirceu Dresch.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão solene foi convocada por solicitação desta deputada, e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, em homenagem aos professores do estado de Santa Catarina, em comemoração ao Dia do Professor e da Professora.

Neste momento teremos a interpretação do Hino Nacional pela professora Andréia Aparecida Signori, da rede estadual de ensino, da Escola de Educação Básica Marechal Bormann.

Convido todos para ouvirmos o Hino Nacional.

(Procede-se à interpretação do Hino Nacional.)

(Palmas)

Queremos registrar também as seguintes presenças:

Senhora Iodete Modro, gerente de Ensino Fundamental do município de Blumenau, neste ato representando o secretário municipal de Educação, excelentíssimo senhor Osmar Matiola;

Senhora Maria Tereza Trevisol, coordenadora do Mestrado em Educação, da Universidade do Oeste de Santa Catarina;

Senhora Geonete Bernardi Agostinho, secretária de Educação do município de Itapema;

Senhora Iraci Chiquelero, secretária de Educação do município de Abelardo Luz;

Senhora Tanara Zunkowski, secretária de Educação do município de Nova Erechim;

Senhora Juliana Baldin Nascimento, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, do município de Chapecó, neste ato representando o senhor deputado estadual Narcizo Parisotto;

Senhora Salete Bayerl Spitzner, secretária de Educação de São Bento do Sul;

Senhor Sergi Mengarda, secretário de Educação do município de Timbó;

Senhora Claudete Livinalli, secretária de Educação do município de Maravilha;

Senhor Altair Silva, suplente de deputado estadual;

Senhora Carla Fabiana Cazella, assessora pedagógica da Universidade do Oeste de Santa Catarina;

Senhor Pérciles Luiz Brustolin, pró-reitor de Administração e Infraestrutura da Universidade Federal Fronteira Sul;

Senhor Geraldo Cene Coelho, pró-reitor de Extensão e Cultura da Universidade Federal da Fronteira Sul;

Senhor Pedro Rodrigues da Silva, diretor do Ensino Fundamental da secretaria de Educação do município de Florianópolis;

Senhor Aldoir José Kraemer, secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato dos Trabalhadores em Educação;

Senhora Deise Paludo, professora e assessora parlamentar do deputado federal, excelentíssimo senhor Pedro Uczai;

Senhora Armelinda Vals Schmidt, orientadora pedagógica da secretaria de Educação do município de Schroeder, neste ato representando o prefeito, excelentíssimo senhor Felipe Voigt;

Excelentíssimo senhor Sílvio Celeste, secretário de Educação de Jaraguá do Sul, neste ato representando a prefeita de Jaraguá do Sul, excelentíssima senhora Cecília Konel;

Senhor Ernani Moretti, secretário de Planejamento do município de Treviso, neste ato representando o prefeito, excelentíssimo senhor João Reus Rossi;

Excelentíssima senhora Elisabete de Almeida Souza, secretária de Educação de Balneário Camboriú, neste ato representando o excelentíssimo sr. prefeito Edson Renato Dias;

Senhora Iracema Conceição Becker, secretária de Educação do município de Guabiruba, neste ato representando o prefeito, excelentíssimo senhor Orides Kormann.

Senhor Pedro Martins, presidente da Associação dos Professores da Universidade do Estado de Santa Catarina - Aprudesc;

Senhora Maria de Andrade Silva, presidente da Associação Catarinense de Professores;

Senhor José Carlos Radin, diretor de pós graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul;

Senhora Sílvia de Brito Baggio, secretária de Educação do município de São Domingos;

Senhor Joviles Trevisol, pró-reitor de Pesquisa e Pós Graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul;

A seguir, faço uso da palavra, na qualidade de autora do requerimento que ensejou a presente sessão.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Gostaria de, inicialmente, mais uma vez, cumprimentar a todos os educadores e educadoras que estão chegando, vereadores, prefeitos, vice-prefeitos, lideranças de todo estado de Santa Catarina, funcionários da Assembleia Legislativa e do cerimonial, também os representantes de autoridades que aqui se fazem presentes.

Bem, ainda no início deste ano, na condição de deputada, fui informada de que cada deputado poderia realizar uma sessão solene por ano. Não hesitei, em nenhum momento, em decidir que seriam os professores e professoras os homenageados.

(Palmas)

Nossa certeza tem motivação. Não vou, na condição de professora, também, repetir teses já muito conhecidas, de que é a profissão mais importante. Há consenso neste entendimento por grande parte da nossa sociedade.

Optamos por esta homenagem porque alimentamos, acima de tudo, a esperança. Nós, educadores, transmitimos conhecimentos, valores, mas acima de tudo construímos esperança. E a esperança é, talvez, o sentimento que mais constrói atitude, quando o nosso aluno descobre que este mundo não é, mas está sendo, quando o nosso aluno descobre que a esperança pode levar à mudança. Como educador, como educadora, construímos possibilidades.

Humanizamos, construímos experiências criadoras, e quando nós compreendemos a exata medida da nossa

palavra, do nosso gesto, e da nossa ação, com certeza arrastamos sonhos.

Há profissão mais nobre do que esta? Encontrar alunos depois de 10, 20, 30 anos, e saber que muitos fizeram opções em sua vida em função do professor que teve?

Paulo Freire, nosso grande e eterno educador, nos dizia sempre: "A esperança crítica do humanismo concreto nasce também do fato de o homem se descobrir presença criadora e, portanto, capaz de transformar a realidade em que está inserido. Nada de fatalismo, este é típico do homem que não objetiva uma realidade. Fatalismo e esperança se excluem. Quando aquele morre, esta nasce. Uma esperança crítica que move os homens para a transformação."

Por isso optamos por homenageá-los e homenageá-las, porque nós temos que construir a esperança de construção de uma outra sociedade com nossos alunos.

(Palmas)

Parabéns professores, parabéns professoras, tenho certeza de que se hoje o Brasil caminha para ser uma das nações mais importantes, é porque temos em cada canto deste estado, deste país, professores formando médicos, farmacêuticos, motoristas, donas-de-casa, professores formando professores.

Parabéns educadores, parabéns educadoras pelo nosso dia.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

Quero registrar a presença da secretária de Educação Fátima Sonaglio, que representa o município de Pinhalzinho.

Gostaria de solicitar que saudássemos com uma salva de palmas os presentes de Chapecó.

Vamos saudar quem é de Chapecó!

(Palmas)

Gostaríamos de saudar também, neste momento, as pessoas que vieram de todos os municípios deste estado, de longe, de perto, todos sejam bem-vindos e bem-vindas.

Vamos saudar todas as entidades que estão, neste ato, representando todas as associações, federações e sindicatos.

Uma salva de palmas aos representantes das instituições.

(Palmas)

Quero informar a todos que quando decidimos realizar esta sessão, definimos critérios de homenagem. Além de homenagearmos as entidades que representam os trabalhadores na luta por valorização da educação e da qualidade da educação, também optamos por homenagear os vinte municípios deste estado que, segundo o IBGE, têm o maior índice de alfabetização.

Portanto, parabenizamos os 20 municípios.

(Palmas)

Também queremos homenagear as diferentes modalidades de ensino, destacando que não é o trabalho individual de um profissional. Cada professor que receber a homenagem, estará aqui representando o trabalho coletivo. É nisso que acreditamos.

Portanto, quando se trata de educação indígena, educação integral, educação do campo, básica, infantil, especial, esses profissionais estão representando todos os demais colegas do seu dia a dia, seja nas

equipes de gestão, seja nas equipes da sala de aula, construindo o trabalho.

(Palmas)

Quero registrar, também, a presença de Ana Elza Monarini, representante do Movimento das Mulheres Camponesas. Os professores sabem também que esse movimento merece as nossas homenagens.

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, convidamos neste momento para fazer uso da palavra o professor doutor Jaime Giolo, que neste ato representa o ministro da Educação, Fernando Haddad.

O SR. PROFESSOR JAIME GILO - Prezadas professoras deste estado, prezados professores de Santa Catarina, boa-noite a todos e a todas. Interpreto com certeza o sentimento do ministro da Educação, Fernando Haddad, e faço elogio à deputada Luciane Carminatti, pela iniciativa em promover uma sessão solene da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, para homenagear o professor e a professora deste estado. Muito obrigado, deputada Luciane Carminatti, pela iniciativa. E ao cumprimentá-la, cumprimento os demais parlamentares deste estado, todos os integrantes desta mesa e também todos os convidados que se fazem presentes nesta sessão.

Continuo tentando interpretar o pensamento do ministro e por isso digo parabéns professor, parabéns professora pelo seu dia, e obrigado pela dedicação cotidiana que cada um, que cada uma tem no seu exercício profissional.

Gostaria de destacar que é profundamente acertada a política do Ministério da Educação de integrar os estados, os municípios, as instituições no sentido de valorizar a educação brasileira, e valorizar o sujeito principal desse processo de reconstrução do país, que é o professor, que é a professora.

(Palmas)

Quem passou pela escola sabe da importância que ela tem. Não por ouvir falar, mas por experimentar na sua própria personalidade a importância que tem o conhecimento, a importância que têm as habilidades aprendidas na escola. Não há ninguém que decline, não há ninguém que recuse o saber aprendido, existe, sim, o desejo de aprender sempre mais, e a instituição central desse processo é a escola. As políticas que estão sendo implantadas no país na direção de valorizar a atividade docente, de ampliar o espaço e o tempo na sala de aula, de promover a democratização da educação não podem parar, pois é sobre ela que a nação vai jogar as principais expectativas. Em torno da educação, os esforços que o país vai envolver não serão jamais frustrados. Se promovermos a educação, se promovermos os educadores, se promovermos nossos alunos, estaremos promovendo o Brasil.

Parabéns mais uma vez, professor, professora, pelo seu trabalho e pelo seu dia.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Muito obrigada, professor Jaime Giolo.

Convido o meu colega deputado Dirceu Dresch, para que participe da composição da mesa desta sessão solene conosco.

(Palmas)

É muito bom ter um companheiro, um deputado de luta junto conosco, seja bem-vindo.

Convido para fazer uso da palavra a professora Anélia Ternus.

A SRA. PROFESSORA ANÉLIA TERNUS - Boa-noite a todos.

(Passa a ler.)

“É com imensa satisfação que, juntamente com o prefeito municipal, Sérgio Luis Theisen, e com a coordenadora pedagógica da rede municipal de ensino do município de São João do Oeste, participo deste ato solene da Assembleia Legislativa para efetuar um relato de uma experiência de alfabetização de adultos em nosso município.

Aproveito para parabenizar a comissão de Educação da Assembleia Legislativa pela iniciativa de realizar este ato solene pela passagem do Dia do Professor, o que engrandece o Poder Legislativo catarinense e demonstra o reconhecimento desta Casa aos serviços prestados pelos profissionais da educação.

Desde 2005 atuo como alfabetizadora de jovens e adultos no município de São João do Oeste, tricampeão nacional em alfabetização e, conforme o último censo do IBGE, o segundo mais alfabetizado do país.

Quero parabenizar todos os professores aqui presentes pelo Dia do Professor, e compartilhar com vocês uma experiência emocionante que tive e que marcou profundamente a minha carreira de docente. Quando um senhor de 48 anos, morador do interior de São João do Oeste, me procurou falando do seu desejo de aprender a ler e escrever, fiz uma sondagem e constatei que o mesmo não conseguia sequer desenhar o seu nome. Falou-me das dificuldades que tinha quando em idade escolar, tal como a distância que tinha que percorrer até a escola para estudar, e a necessidade desde a mais tenra idade em ter que auxiliar os seus pais nos serviços da propriedade rural. Sua humildade me comoveu, porque com lágrimas nos olhos confidenciou que se sentia muito constrangido com essa situação. Citou várias ocasiões onde foi prejudicado até financeiramente, pelo fato de não conseguir decifrar os símbolos, inclusive não conseguia fazer compras sem que sua esposa redigisse um bilhete que ele entregava para as atendentes dos estabelecimentos comerciais. E disse mais: ‘se eu aprender a ler, quero fazer a minha carteira de motorista’.

Durante três meses esse senhor vinha pontualmente às aulas. Era de uma dedicação ímpar. O desejo de aprender era tão grande que ele adiantava as lições do livro que usávamos como auxiliar na prática da alfabetização. Sua alfabetização se encaminhou de maneira natural, e o momento mais importante do processo foi quando com um jornal debaixo do braço veio para a aula e disse que havia uma reportagem sobre ele num periódico. Pedi que lesse para todos e ele, com um nó na garganta, sem estar completamente ciente de sua nova condição, leu a matéria.

Hoje, seu Francisco está fazendo aulas para tirar a carteira de motorista, está orgulhoso da sua conquista, e até para caminhar ele ficou diferente. Anda de cabeça erguida, olha as pessoas de frente e fala para quem quiser escutar: ‘estou tirando minha carteira de motorista’.

Esse, senhores e senhoras, é o nosso compromisso como educadores,

proporcionar condições de vida digna para todos através da educação, independentemente idade e condição social.

A alfabetização é um processo que não se resume apenas na aquisição da habilidade mecânica do ato de ler, mas na capacidade de interpretar, compreender, criticar, resignificar e produzir conhecimento. E esse conhecimento é que faz a grande diferença.

Quero aproveitar a ocasião e conchamar todos os políticos aqui presentes que têm o poder de decisão e pedir: olhem com carinho para a classe dos professores, lutem por salários mais dignos e melhores condições de trabalho, pois a educação é o caminho para transformar a vida do nosso povo e desse imenso país. Feliz Dia dos Professores, muito obrigada, pela atenção”.[sic]

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Muito obrigada, professora Anélia Ternus.

Convido para fazer uso da palavra a professora Célia dos Santos da Silva.

A SRA. PROFESSORA CÉLIA DOS SANTOS DA SILVA - Boa-noite a todos os presentes.

(Passa a ler.)

“Sinto-me honrada em poder representar os alfabetizadores do município de Florianópolis, nesta sessão solene para comemorar o Dia do Professor. Dos 25 anos que trabalho com educação, a maior parte desse tempo tenho trabalhado com a classe de alfabetização. E posso afirmar que alfabetizar não é fácil, requer dedicação, comprometimento e um olhar atento a cada criança. Compreendo que alfabetizar vai além do ato de ler e escrever. É produzir sujeitos capazes de fazer uma leitura da realidade para além das letras.

Em minha prática pedagógica procuro ser uma mediadora que interage com os alunos por meio da linguagem num processo dialógico, levando em conta a história de vida e a bagagem que cada criança traz.

Acredito que o comprometimento da Secretaria Municipal de Educação em garantir capacitação aos professores, em disponibilizar materiais pedagógicos e tecnológicos para serem utilizados por nossas crianças, tem sido de grande auxílio na educação do nosso município.

Durante minha trajetória, 23 anos tenho dedicado à família ‘Oswaldo Machado’, que é o nome da escola em que trabalho. Nesta unidade me alfabetizei e hoje posso contribuir com o meu trabalho de professora alfabetizadora. Tenho orgulho de poder alfabetizar filhos de ex-alunos e cooperar de maneira efetiva para o êxito da educação. Ver o nosso trabalho de alfabetizador reconhecido é acreditar que toda dedicação vale a pena”.[sic]

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Muito obrigada, professora Célia dos Santos da Silva.

Convido neste momento para fazer uso da palavra a professora Alvet Bedin, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação.

A SRA. PROFESSORA ALVETE BEDIN - Boa-noite a todos e a todas!

Gostaria de agradecer à deputada estadual Luciane Carminatti por esta sessão solene, por esta homenagem, como ela já disse, muito merecida aos educadores catarinenses. Nesta hora e neste momento, temos motivos fortes para sermos homenageados e para lutar pela educação em todos os níveis, em todas as redes, em todas as modalidades e em todas as idades.

Portanto, quero agradecer à deputada e, em seu nome, parabenizar todos que estão aqui. Agradecer aos componentes da mesa, aos deputados, aos vereadores, aos prefeitos, às entidades, aos movimentos sociais, enfim, a todos educadores e educadoras e aos demais que estão prestigiando este momento.

Sabemos que, mais do que nunca, a educação tem sido discurso em todos os momentos das falas dos nossos governantes e tem sido colocada como prioridade, mas nós sabemos que se a educação não for verdadeiramente valorizada e concretizada a ação da valorização, não sairemos do papel e não sairemos do discurso.

Ouvimos quem está na educação e quem não está na educação dizer que precisamos investir mais na educação, que precisamos formar pessoas, qualificar, que precisamos valorizar a educação, mas se não tivermos dos nossos governantes, do nosso Parlamento, das nossas autoridades a preocupação com um orçamento realmente voltado para a educação, realmente investir naquilo que é de direito da educação, não acreditaremos que isso poderá mudar.

(Palmas)

Por isso, hoje, uma das nossas maiores bandeiras de luta do Plano Nacional de Educação é a aplicação de 10% do PIB na educação.

Isso, pessoal, significa para nós qualificar as nossas ações; significa valorizar o nosso educador; significa dar condições de trabalho; significa dar qualidade aos nossos alunos. E é por isso que neste ano, quando comemoramos o Dia do Professor, no dia 15 de outubro, quando comemoramos a nossa história, temos motivos muito maiores para comemorar, pois conseguimos fazer uma paralisação com mais de 92% dos nossos educadores da rede estadual, uma paralisação com o apoio de toda a sociedade catarinense, dos professores da ativa, dos aposentados, dos pais, dos alunos, porque reconhecem a importância da educação e a importância da nossa luta.

(Palmas)

Então, podemos dizer a este governo que a educação em Santa Catarina não é mais a mesma; que a educação em Santa Catarina não pode mais ser olhada e tratada da forma como vinha sendo.

Todos nós, educadores, sabemos o que significa o nosso papel, mas sabemos também o que significa a valorização e o investimento nesta grande política pública que é a educação.

Parabéns a todos! Parabéns a todas!

Agradecemos neste momento à deputada Luciane Carminatti, mais uma vez, e gostaríamos também de dizer que cada homenageado e cada homenageada de hoje está representando a sua entidade, a sua instituição, e com certeza recebeu este título porque é merecedor e porque realmente nós

sabemos a importância de cada um e de cada uma que está lá.

Parabéns, boa homenagem a todos e que possamos retornar às nossas atividades, às nossas unidades de trabalho muito mais fortalecidas e muito mais guerreiras.

Boa-noite a todos.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - A seguir, a mestre de cerimônias Soraia Boabaid procederá à nominata dos homenageados.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Neste momento o Poder Legislativo presta homenagem aos professores de Santa Catarina que muito contribuíram para o crescimento e engrandecimento da educação no estado catarinense.

Convido a sra. deputada Luciane Carminatti para fazer entrega da homenagem ao exmo. sr. Fernando Haddad, ministro da Educação, neste ato representado pelo magnífico reitor da Universidade da Fronteira Sul, sr. Jaime Giolo, em agradecimento à Lei n. 11.738, de 2008, que instituiu o piso salarial profissional a todos os profissionais do Magistério.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Poder Legislativo presta homenagem às entidades que contribuíram para a educação com qualidade em Santa Catarina e pela valorização dos profissionais da educação.

Convido a sra. deputada Luciane Carminatti, acompanhada do sr. deputado Dirceu Dresch, para fazerem a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem os representantes das seguintes entidades:

Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina;

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Sindicato da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação;

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Chapecó e região;

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Associação Catarinense dos Professores;

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Associação dos Professores da Universidade Federal do Estado de Santa Catarina;

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Associação dos Docentes do Ensino Superior de Santa Catarina;

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Sindicato dos Professores do Oeste de Santa Catarina, sr. Herivelton José Konfidera;

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Sindicato dos Professores de Itajaí e região;

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Sindicato dos Professores de Florianópolis e região;

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor Dilvo Ristoff, neste ato representado pelo pró-reitor de Extensão e Cultural da Universidade da Fronteira Sul, sr. Geraldo Sene Coelho, pelo esforço empreendido na implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo presta uma homenagem aos professores, juntamente com o deputado Dirceu Dresch e a deputada Luciane Carminatti.

Convido o sr. professor Marcelino Chiarello, vereador do município de Chapecó, o exmo. sr. professor Jaime Giolo, magnífico reitor da Universidade da Fronteira Sul e o exmo. sr. Volmir Pirovano, prefeito do município de Nova Erechim, para juntos entregarem as homenagens.

Convido para receber os certificados os professores e professoras:

Alvete Pasin Bedin, presidente do Sinte/SC;

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Alvíso Jacó Ely, secretário de Imprensa da CNTE;

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Lizeu Mazzioni, professor da rede pública;

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Maria de Andrade Silva, presidente da Associação Catarinense de Professores;

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Carlos Wolowski Mussi, presidente da Associação dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina;

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Pedro Martins, presidente da Associação dos Professores da Universidade de Desenvolvimento para o Estado de Santa Catarina, Aprudesc;

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)  
Erivelton José Konfidera, presidente do Sinpro Oeste;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Adécia Bezerra Hostin, presidente do Sinpro Itajaí;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Magda Bianchini Migliori, presidente do Sinpro Florianópolis;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Paulo Gauto, professor do *Campus* Chapecó;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Luiz Henrique Arten;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Josefina Silva Boscia;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Cleber Ceccon;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Sandra Denize Zawaski;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
João Alberto da Silva;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Maria de Jesus Groht;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Edmilson Balduino Marinho;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Altair Rainehr;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Josefina Johann Rossa;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Maria de Fátima da Silva;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Maria Irines Costa Pereira;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Sandro Morando;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Elivane Secchi;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Anélia Têrnus;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Marilise Behling;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Doraci Pianezza;  
(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)  
Denise Ribeiro Pacheco;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Renate Aparecida Iten Ritschel;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Ana Cílicia Demetrio;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Rosane de Moraes Coutinho Bello;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Célia dos Santos da Silva;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Dulci Noeli Rauber Bacca;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Anelize Santanna Simonn;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Lucimara Costa Custódio;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Cristiane Fernandes Sabino;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Ivete Floriani Gastaldon;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Onésia Ana Botameli;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Vilma Riffel;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Cristiane Gomes Farias;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Ana Dolzan;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Sirlei Gnoatto Manfrin;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Marilene Santana Pantano;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Ivanda Regina da Cunha Bach;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Marilene Vedovatto;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Cleciene Chemoski;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Marli Fátima de Biasi Gustmann;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Lúcia Miotto Hirsch;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Lourdes Linkin;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
Alice Theisen;  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)  
O cerimonial agradece ao professor Jaime Giolo, ao senhor Volmir Pirovano e ao professor Marcelino Chiarello.  
A seguir, o Parlamento catarinense presta homenagem às regionais do Sindicato dos Trabalhadores da Educação na luta pela valorização dos professores catarinenses.  
Convido para fazerem a entrega das homenagens, juntamente com a deputada Luciane Carminatti e o deputado Dirceu Dresch, o senhor Alvisio Jacó Ely, a senhora Alveté Pasin Bedin e senhora Neuzi Schotten.  
Convido para receber a homenagem do Poder Legislativo o representante da Regional do Sinte de Florianópolis.  
(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)  
Convido para receber a homenagem do Poder Legislativo o representante da Regional do Sinte de Tubarão.  
(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)  
Convido para receber a homenagem do Poder Legislativo o representante da Regional do Sinte de Criciúma.  
(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)  
Convido para receber a homenagem do Poder Legislativo o representante da Regional do Sinte de Blumenau.  
(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)  
Convido para receber a homenagem do Poder Legislativo o representante da Regional do Sinte de Joinville.  
(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)  
Convido para receber a homenagem do Poder Legislativo o representante da Regional do Sinte de Rio do Sul.  
(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)  
Convido para receber a homenagem do Poder Legislativo o representante da Regional do Sinte de Lages.  
(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)  
Convido para receber a homenagem do Poder Legislativo o representante da Regional do Sinte de Mafra.  
(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)  
Convido para receber a homenagem do Poder Legislativo o representante da Regional do Sinte de Joaçaba.  
(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem do Poder Legislativo o representante da Regional do Sinte de Concórdia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem do Poder Legislativo o representante da Regional do Sinte de Chapecó.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem do Poder Legislativo o representante da Regional do Sinte de São Miguel d'Oeste.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem do Poder Legislativo o representante da Regional do Sinte de Itajaí.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem do Poder Legislativo o representante da Regional do Sinte de Caçador.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
O cerimonial agradece à sra. Neuzi Shotten, à sra. Alvet Bedin e ao senhor Alvíso Jacó Ely.

Convidamos o excelentíssimo senhor Dilmar Antônio Fantinelli, prefeito de Abelardo Luz, o senhor Magno Bollmann, excelentíssimo prefeito de São Bento do Sul, e o excelentíssimo senhor Orli Berger, prefeito do município de Maravilha, para fazerem entrega das homenagens, juntamente com a deputada Luciane Carminatti e o deputado Dirceu Dresch.

Convido para receber a homenagem o representante da Regional do Sinte de Araranguá.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante da Regional do Sinte de Brusque.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante da Regional do Sinte de Xanxerê.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante da Regional do Sinte de Canoinhas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante da Regional do Sinte de Jaraguá do Sul.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante da Regional do Sinte de Laguna.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante da Regional do Sinte de Ituporanga.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante da Regional do Sinte de Maravilha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante da Regional do Sinte de Curitiba.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante da Regional do Sinte de Ibirama.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante da Regional do Sinte de São José.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante da Regional do Sinte de São Lourenço do Oeste.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante da Regional do Sinte de Campos Novos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante da Regional do Sinte de Videira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante da Regional do Sinte de São Joaquim.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante da Regional do Sinte de Palmitos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
O cerimonial convida para também procederem à entrega das homenagens os excelentíssimos prefeitos Enói Scherer, do município de Tunápolis, senhor Sérgio Luís Theisen, do município de São João do Oeste, senhor Tarcísio Bervian, do município de Peritiba.

Na sequência, serão homenageados os municípios pelo importante trabalho de contribuição na redução do analfabetismo.

Convido para receber a homenagem o representante do município de São Miguel do Oeste.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante do município de Pomerode.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante do município de Jaraguá do Sul.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante do município de Blumenau.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante do município de Timbó.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
O cerimonial convida a senhora Rosângela Dalbosco, presidente da Coordenação Municipal de Chapecó, do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais e Região, para também proceder à entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o representante do município de Balneário Camboriú.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante do município de Tunápolis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante do município de São Bento do Sul.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante do município de Joinville.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante do município de Indaial.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante do município de Florianópolis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante do município de Peritiba.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)  
Convido para receber a homenagem o representante do município de Luzerna.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante do município de Treviso.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante do município de Gaspar.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante do município de Schroeder.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante do município de Brusque.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante do município de São José.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante do município de Guabiruba.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante do município de Itapema.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante do município de Cocal do Sul.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante do município de Rio do Sul.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, serão homenageados os municípios que obtiveram elevado desempenho na área educacional.

Convido para receber a homenagem o representante do município de Maravilha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante do município de Erechim.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante do município de São Domingos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante do município de Pinhalzinho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante do município de Passos Maia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante do município de Abelardo Luz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à sessão, o Parlamento catarinense presta homenagem aos professores da Escola Básica Dr. Carlos Culmey, do município de São Carlos.

Convido para receber a homenagem o representante da escola.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem à professora Greicimara Alba, por sua importante contribuição para a educação especial.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem à professora Vanisse Domingos, por sua importante contribuição na educação indígena Kaingang.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a professora Maria Cecília Barbosa, por sua importante contribuição na educação indígena Guarani.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecendo a presença de todas as autoridades que ajudaram na entrega das homenagens, o cerimonial convida o Coral Meninos Cantores, do município de Nova Erechim, para a apresentação de duas músicas: *Para Dizer Adeus*, dos Titãs, com arranjo de Tânia Vaz, e *Todo Azul do Mar*, de Flávio Venturini, com arranjo de Vilcimar Garcez Corrêa.

(Procede-se a interpretação das peças musicais.)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Passo a palavra, para a sua saudação, ao deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Boa-noite a todos os professores, e em especial a todas as professoras, que são a maioria aqui.

Que bom estar aqui com vocês hoje, vocês significam muito. Como já disseram anteriormente, talvez muitos governantes não os valorizem suficientemente, mas eu tenho uma filha de cinco anos e quando ela chega em casa da escolinha, às vezes, o que vocês falaram para ela significa mais do que quando eu falo como pai. Então, vocês, com certeza,

são muito valorizados pelas nossas crianças, pelos nossos jovens.

Parabéns!

Eu não precisava nem falar porque a homenagem feita hoje já fala por si, pela história que vocês vezes até não é vocês representam.

Deputada Luciane Carminatti, que bom poder estar presente no momento onde o Parlamento, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina - que muitas vezes até não é entendida pela sociedade - tenta fazer a sua parte homenageando esta luta, o trabalho, e o significado dessa categoria para a sociedade catarinense, para esse nosso querido Brasil.

As lideranças que estão aqui, também cumprem uma função nas prefeituras, fazendo a diferença, se esforçando. Lideranças como o Jaime, nosso reitor, que representa o governo federal, que tem investido muito na educação pública deste nosso país, não contrapondo as universidades comunitárias, ao que os municípios fazem, mas somando para que possamos construir o direito do povo brasileiro de ter uma educação de qualidade para melhorar a vida das pessoas e do país.

Parabéns a todas as demais lideranças aqui na mesa representadas.

Alvete, do Sinte, parabéns pela luta que vocês realizaram este ano, a grande mobilização. Você representa aqui toda esta categoria tão importante de funcionários públicos estaduais.

Parabéns a todos e muito obrigado! Parabéns, mais uma vez, deputada Luciane Carminatti pela iniciativa. É maravilhoso quando deputados e deputadas reconhecem a luta, a vida, a dignidade da profissão de educador e de educadora.

Parabéns e muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Em nome da Presidência da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, agradecemos a presença das autoridades com assento à mesa, e a todos que nos honraram com o seu comparecimento.

Aos homenageados, homenageadas, entidades, lideranças, professores admitidos em caráter temporário, professores efetivos, eternos educadores os nossos aposentados e aposentadas, também ao Coral de Nova Erechim, à equipe da Assembleia Legislativa da Santa Catarina, e também à equipe do nosso mandato.

Um grande abraço a todos, estamos muito felizes e muito emocionada com esta sessão solene, e queremos convidá-los para um coquetel logo em seguida.

Muito obrigada!

Convido todos para ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do Hino de Santa Catarina.)

Antes de encerrar a presente sessão, convoco outra, ordinária, para terça-feira, no horário regimental.

Está encerrada a sessão.

# ATA DA 093ª SESSÃO ORDINÁRIA

## DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

### REALIZADA EM 18 DE OUTUBRO DE 2011

#### PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Altair Guidi - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Cherem - Darci de Matos - Dirceu Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorge Teixeira - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Reno Caramori - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Silvio Dreveck - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

#### SUMÁRIO

**DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR** (pela ordem) - Registra a passagem do Dia do Fisioterapeuta e do Dia do Médico.

**DEPUTADO KENNEDY NUNES** (pela ordem) - Cumprimenta os profissionais médicos pela passagem do seu dia.

#### Breves Comunicações

**DEPUTADO NILSON GONÇALVES** - Parabeniza os médicos pela passagem do seu dia; registra sua ida a Brasília para tratar da BR-280.

**DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI** - Registra a presença de vereadores do município de Riqueza; comenta sessão solene em homenagem ao professor, em Chapecó; aborda audiência pública sobre violência no trânsito e urbana.

**DEPUTADA ANA PAULA LIMA** - Reporta-se ao falecimento de Aládia Fantini; aborda a realização de conferência sobre assistência social.

#### Partidos Políticos

**DEPUTADO DIRCEU DRESCH** - Comenta o anúncio do PAC 2 na área de habitação do estado.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** - Refere-se à corrupção no país.

**DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS** - Registra a conquista de medalha de prata por João Borges Júnior, nos jogos Panamericanos; comenta audiência pública sobre violência e extermínio de jovens em Santa Catarina.

**DEPUTADO CARLOS CHIODINI** (pela ordem) - Registra a presença de vereadores do município de Rio dos Cedros.

**DEPUTADO CARLOS CHIODINI** - Aborda realização de audiência pública sobre o Ginásio de Esportes Arthur Müller, de Jaraguá do Sul.

**DEPUTADO MOACIR SOPELSA** - Presta contas da viagem que fez ao Japão e à Coreia.

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** (pela ordem) - Cumprimenta o deputado Neodi Saretta pelo aniversário; manifesta solidariedade à proposta do deputado Moacir Sopelsa no que se refere ao Código Florestal.

**DEPUTADO DADO CHEREM** - Registra o grande trabalho que é feito pelos profissionais de Medicina em Santa Catarina.

**DEPUTADO GILMAR KNAESEL** - Registra o aniversário de um ano da morte de Lício Mauro da Silveira.

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** (aparte) - Solidariza-se com o deputado Gilmar Knaesel.

**DEPUTADO KENNEDY NUNES** (aparte) - Solidariza-se com o deputado Gilmar Knaesel.

**DEPUTADO ELIZEU MATTOS** (aparte) - Solidariza-se com o deputado Gilmar Knaesel.

**DEPUTADO NILSON GONÇALVES** (aparte) - Solidariza-se com o deputado Gilmar Knaesel.

**DEPUTADO ROMILDO TITON** (aparte) - Solidariza-se com o deputado Gilmar Knaesel.

**DEPUTADO SILVIO DREVECK** (aparte) - Solidariza-se com o deputado Gilmar Knaesel.

**DEPUTADO VOLNEI MORASTONI** (aparte) - Solidariza-se com o deputado Gilmar Knaesel.

**DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS** (aparte) - Solidariza-se com o deputado Gilmar Knaesel.

#### Explicação Pessoal

**DEPUTADO MANOEL MOTA** (pela ordem) - Solidariza-se com os microempresários.

**DEPUTADO DARCI DE MATOS** - Reporta-se à vitória do JEC; aborda a aprovação do PL 0077/2011; registra a criação da Frente Parlamentar da Pequena e Microempresa de Santa Catarina.

**DEPUTADO KENNEDY NUNES** (aparte) - Solidariza-se com o deputado Darci de Matos.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** (aparte) - Solidariza-se com o deputado Darci de Matos.

**DEPUTADO DIRCEU DRESCH** - Manifesta-se a respeito da microempresa.

**DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK** (pela ordem) - Registra a presença na Casa do prefeito de Guatambu, Vilmar Foppa, do Chico, de São Carlos, e dos vereadores da região oeste.

**DEPUTADO RENO CARAMORI** (pela ordem) - Registra a presença na Casa de Angelo Beninca, presidente do Sindicato Rural de Fraiburgo, Juliano da Costa, vereador do PP, de Fraiburgo, Ozenir Ribeiro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Fraiburgo, João Carlos Padilha, assessor da Câmara de Vereadores, Claudio Padilha, presidente do Sindicato do Comércio de Fraiburgo, e dr. Rodrigo Riguert, advogado da Câmara de Fraiburgo.

**DEPUTADO VOLNEI MORASTONI** - Manifesta total apoio à Frente Parlamentar em Defesa da Micro e Pequena Empresa; homenageia o Dia do Médico; registra audiência pública sobre tabagismo, prevenção, controle, as Consultas Públicas n.s 112 e 117 da Avisa e também diversificação de cultivo e renda

**DEPUTADO VALMIR COMIN** - Tece comentários sobre a ponte Hercílio Luz.

**DEPUTADO VOLNEI MORASTONI** (aparte) - Solidariza-se com o deputado Valmir Comin.

**DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK** - Parabeniza o governador Raimundo Colombo e o secretário Milton Martini pela antecipação do 13º salário aos atingidos pelas enchentes, aos funcionários públicos; registra a reunião do Fórum Parlamentar dos Transportes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, gostaria de saudar todos os fisioterapeutas pela passagem do Dia do Fisioterapeuta, dia 13, em nome do Conselho de Fisioterapia do Estado de Santa Catarina.

Mas quero saudar, acima de tudo, os médicos pelo Dia do Médico, 18 de outubro, portanto um dia importante para a nossa sociedade. São pessoas que salvam vidas, que fazem o bem, que ajudam as pessoas. Por isso, merecem, sim, a nossa consideração e o nosso respeito.

Muito obrigado!

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Gostaria, sr. presidente, de parabenizar, em nome de todos os parlamentares, os deputados Antônio Aguiar, Jailson Lima, Volnei Morastoni e Jorge Teixeira, nossos quatro parlamentares que são profissionais da área da medicina.

Queremos parabenizar também todos os médicos, tanto da Casa quanto os demais profissionais que merecem os nossos cumprimentos. Afinal de contas, nascemos nas mãos deles e morremos nas mãos deles. Por isso, temos que tratá-los bem.

Parabéns pelo seu dia!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Obrigado aos deputados Kennedy Nunes e Antônio Aguiar. Da mesma forma, esta Presidência também quer cumprimentar e parabenizar todos os médicos que fazem parte, sem dúvida nenhuma, deputado Kennedy Nunes, da nossa vida. Ajudam-nos a nascer e nos cuidam até morrer. Parabéns a eles.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, sr. deputado Nilson Gonçalves, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Boa-tarde sr. presidente, boa-tarde srs. deputados e telespectadores da TVAL. Pegando carona nessa homenagem que estamos prestando não somente aos parlamentares médicos, mas também aos médicos da Casa, estendemos os cumprimentos, em nome deles, a todas as pessoas que exercem essa profissão tão honrada e importante na vida de todos nós.

Isso é emblemático porque em outras profissões, como mecânico, por exemplo, se ele era no conserto do motor do carro e o carro para logo adiante, não tem problema, é só rebocar e consertar novamente. Tudo que se faz tem conserto, mas a profissão de médico é uma coisa muito séria porque o seu objeto de trabalho é o nosso corpo. E vemos, muitas vezes, situações impressionantes cometidas por profissionais incompetentes que nem deveriam estar exercendo essa profissão.

Por isso, àqueles profissionais responsáveis, àqueles profissionais dignos, àqueles profissionais que honram a sua profissão e também nos dão a possibilidade de estarmos aqui com saúde, o nosso sentimento de gratidão e também a nossa homenagem no dia de hoje.

Sr. presidente, no dia de amanhã - e já quero que fique registrado aqui o meu pedido de licença da Casa no dia de hoje, a partir das 16h30, horário que embarco para Brasília -, não me farei presente na sessão ordinária porque estarei cumprindo um compromisso naquele Distrito Federal juntamente com o senador Paulo Bauer, o senador Luiz Henrique da Silveira, o deputado federal Mauro Mariani e demais autoridades que representam o norte e o nordeste de Santa Catarina, para tratar de um assunto muito sério, que é a nossa BR-280.

Estaremos lá numa audiência às 15h com o ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, audiência essa que tem por finalidade entender por que até agora não roncou máquina nenhuma naquela região - que nós esperamos tanto que aconteça para começar essa duplicação.

Em 2009 saiu uma reportagem na imprensa dizendo o seguinte:

(Passa a ler.)

"Após três anos em velocidade inconstante, o projeto de duplicação da BR-280 embalou e está na reta final, após o empurrão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal. É um projeto aguardado - e sempre postergado [...]".[sic] Há pelo menos dez anos está-se aguardando para se fazer esse projeto. A 280 agora vai sair! Dizia-se isso no final de 2008 e início de 2009.

Em 2010 também saía na imprensa alguma coisa relacionada à BR-280:

(Passa a ler.)

"O início das obras está marcado para fevereiro de 2011. A previsão é de que as mais de 100 obras do trecho de 71,5 quilômetros, de São Francisco do Sul até Jaraguá do Sul, sejam concluídas até o final de 2015 e custem R\$ 955 milhões.

Quem assistiu à audiência pública sobre a duplicação saiu com as datas de início e fim das obras."[sic]

Todos nós sorrimos e nos cumprimentamos aliviados, porque finalmente tínhamos datas a serem cumpridas, foram estabelecidas pelo ministério dos Transportes.

Agora, em 2011, depois de já licitadas as obras, recebemos a informação de que o DNIT divulgou, na última terça-feira, a revogação do edital de licitação da duplicação do trecho entre São Francisco do Sul e Jaraguá do Sul.

O ministério dos Transportes havia garantido a continuidade dos processos, no entanto, voltou atrás. Com essa decisão, a apresentação das empresas que iriam concorrer à licitação foi cancelada.

Há suspeitas, levantadas recentemente, inclusive pela revista *Veja*, de que as obras de duplicação estariam sofrendo vários processos por corrupção e desvios.

Essa já é uma conversa diária, os nossos ouvidos, infelizmente, já se acostumaram com os vícios de origem, com os desvios de verbas, com corrupção nesse, naquele outro setor. Acabamos acostumando os nossos ouvidos, porque ouvimos isso em nível municipal, em nível estadual e em nível federal. Todo santo dia tem uma notícia nova, alguma denúncia nova.

Mas eu me pauto especialmente nesse item, porque a BR-280 é fundamental para o desenvolvimento deste estado. Ela é

uma via escoadora de produtos do nosso estado. É ali que está o Porto de São Francisco e é por ali que tem que passar os nossos produtos para serem exportados.

Estamos vivenciando, a cada dia que passa, acidentes, mortes, congestionamentos, problemas de toda ordem naquela região. E sempre que acionamos os governos federal, estadual ou qualquer órgão para obter uma informação, acabamos tendo a resposta: agora vai!

Em nível federal já tivemos datas marcadas e remarcadas para o início dessa duplicação. No entanto, até agora, nenhuma máquina roncou por aquelas bandas, nenhuma máquina roncou. E eu estou como São Tomé, só acredito em obra quando vejo uma máquina roncar. Quando a máquina ronca é sinal de que a coisa está andando. Isso se a máquina não parar de roncar logo em seguida. Nem sempre quando a máquina começa a roncar quer dizer que vai terminar, ela pode parar de roncar logo adiante.

Por conta dessas situações e por conta desse impasse que se estabeleceu em relação à duplicação da BR-280, é que teremos amanhã uma reunião com o ministro dos Transportes para poder, olhando nos seus olhos, entender o por que de a BR-280 não sair do papel.

Por que a BR-280 não sai do papel? Por que não vemos as máquinas trabalhando? Os municípios de Jaraguá do Sul, Guarimirim, São Francisco do Sul, Joinville, Araquari, Barra do Sul, que essa rodovia praticamente corta ao meio, estão esperando a obra há muito tempo. E amanhã haveremos de ter uma resposta, se é que não vai ser como das outras vezes, em que deram uma data marcada para começar e depois a explicação de que não foi possível cumpri-la.

Esperamos que não seja assim e que possamos ter informações concretas e objetivas para as regiões norte e nordeste de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra a deputada Luciane Carminatti, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Sr. presidente e srs. deputados, quero fazer o registro da presença, neste plenário, de dois vereadores do município de Riqueza, o João Borges e o Sérgio Martins, do Partido dos Trabalhadores, e o Eder de Nova Veneza, do sul do estado. Nas andanças pelo estado vamos descobrindo os parentes que temos, deputada Dirce Heiderscheidt, e muitos que nem imaginamos. É bom descobrirmos que temos muitas raízes neste estado todo.

Quero me associar às manifestações anteriores homenageando uma categoria muito importante dos profissionais médicos, que merecem o nosso reconhecimento. Diz um ditado que os médicos não tratam das doenças, mas das pessoas. É esse o sentido que queremos dar a essa profissão.

Mas no dia de hoje vou referir-me a uma categoria fundamental, da qual faço parte, o magistério. No último sábado, dia 15 de outubro, comemoramos o Dia do Professor e, ontem, realizamos uma sessão solene no município de Chapecó para homenageá-los. Foi uma sessão emocionante, muito significativa e conseguimos homenagear os 20 municípios deste estado com maior índice de alfabetização. Esses municípios que foram homenageados nessa sessão, fazem parte de um conjunto de experiências nas áreas de educação especial, educação indígena, integral,

educação infantil e fundamental e também de educação no campo.

Além disso, homenageamos as entidades que representam e agregam a luta dos profissionais da Educação. Dentre elas destaco: Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina - Sinte, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Chapecó e Região, Associação Catarinense dos Professores - ACP, Associação dos Professores da Universidade Federal de Santa Catarina, Associação dos Professores da Universidade do Estado de Santa Catarina, Associação dos Docentes do Ensino Superior de Santa Catarina, Sindicato dos Professores do Oeste de Santa Catarina, Sindicato dos Professores de Itajaí e Região, Sindicato dos Professores de Florianópolis e Região e o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica.

Essa homenagem foi realizada justamente para que se pudesse fazer uma referência e colocar o educador na sua devida medida, ou seja, os nossos educadores de Santa Catarina, das diferentes redes, modalidades e níveis de ensino, constroem educação, no dia a dia, com inúmeras dificuldades, mas com muita esperança, com muita expectativa e com muita vontade, de fato, de construir a qualidade da educação, e mais do que a qualidade da educação, a qualidade social.

Então, nesse sentido, realizamos essa solenidade, e contamos com a participação da reitoria da Universidade Federal Fronteira Sul, homenageando, deputado Ismael dos Santos, o nosso ministro da Educação pela implementação da Lei do Piso n. 11.738, como reconhecimento de que os profissionais deste país precisam ter um piso, uma carreira e mais do que isso, hora para planejar e estudar. Assim, a Lei do Piso que traz 1/3 de hora atividade é uma grande conquista. Por isso, essa homenagem ao ministro da Educação.

Da mesma forma, homenageamos o primeiro reitor da Universidade Federal Fronteira Sul, o professor dr. Dilvo Ristoff, que inclusive está com o seu nome colocado como candidato à reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina e, hoje à noite, a partir das 19h, nesta Casa, fará a sessão de autógrafos do lançamento do seu livro sobre educação.

Essa homenagem que aconteceu no dia de ontem, foi muito significativa porque buscamos garantir que os homenageados fossem profissionais, especialmente, de sala de aula, pois vimos muitas autoridades sendo homenageadas, muitos gestores, e sabemos que são importantes e fundamentais para a condução da gestão da educação, mas normalmente se esquecem daqueles que são efetivamente os responsáveis para que a educação melhore lá na relação com o nosso aluno.

Sai muito satisfeita daquela sessão solene, e quero agradecer muito a todos os servidores desta Casa: do cerimonial, da taquigrafia, da comunicação, da TVAL e da Rádio Alesc Digital, que organizaram esse evento e, da mesma forma, agradecer muito ao nosso presidente que foi muito solidário quando propusemos que fosse realizada essa sessão solene.

Estou muito feliz porque o Dia do Professor não pode passar em branco, não podemos esquecer - nós que saímos de 62 dias de greve - que há muito ainda para construir. Esse grupo de trabalho realizou várias reuniões, mas os resultados ainda não

apareceram, e nós estamos acompanhando e também cobrando para que os resultados e a proposta do governo venham para a Mesa e o grupo de trabalho possa avançar.

Hoje, pela manhã, realizamos nesta Casa uma audiência pública a pedido do Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência e ao Extermínio de Jovens, em Santa Catarina, na qual desenvolvemos um debate muito interessante porque focalizamos várias propostas e muitos problemas. Dentre os problemas, o foco central com relação à violência no trânsito que ainda mata muito e acomete jovens de 15 a 29 anos. Santa Catarina está assumindo a linha de frente em relação ao nosso país, e nós não podemos deixar que isso passe em branco.

Então, existe essa preocupação com relação à violência no trânsito e também à violência urbana. Nossas cidades crescem sem estrutura, inclusive nos bairros e nas comunidades para atender e acolher os nossos jovens. E são os jovens pobres e negros os que mais sofrem quando as cidades crescem, porque os equipamentos públicos e as políticas sociais não chegam até eles. Eles ficam distantes desses direitos.

A audiência teve início às 9h e terminou praticamente à 13h. Várias propostas foram elencadas. Contamos com a participação da deputada Dirce Heiderscheidt e do deputado Ismael dos Santos a quem agradecemos muito. Sai muito satisfeita pelas propostas concretas como, por exemplo, a destinação de recursos arrecadados com multas para criar estruturas públicas que atendam as vítimas de violência, que hoje não existe em nosso estado, apenas em Brasília, bem como viabilizar bolsa para os alunos pobres terem acesso à carteira de habilitação. Hoje, como foi identificado na audiência, é mais fácil adquirir um veículo ou uma moto do que fazer carteira de motorista. Então, essa realidade em Santa Catarina nós precisamos mudar.

Parabenizo a Pastoral da Juventude e todas as entidades que participaram dessa audiência, porque a partir dela estaremos dando o encaminhamento para a criação do fórum estadual de políticas para a juventude que acolherá todas essas propostas que foram levantadas, praticamente 20, e esse fórum é responsável pela elaboração de legislação e pela proposição de seminários, de debates, de aprofundamento e articulação...

(Discurso interrompido pelo término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputada Luciane Carminatti.

Com a palavra a próxima oradora inscrita, sra. deputada Ana Paula Lima, do PT, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Muito obrigada, sr. presidente.

Srs. deputados, sras. deputadas, público que nos acompanha pela TVAL e ouvintes da Rádio Alesc Digital, quero informar e lamentar que o nosso mandato sofreu a perda na semana passada de uma colaboradora nossa, jornalista, advogada, que trabalhava e residia na cidade Blumenau, a nossa amiga muito querida que se foi, Aládia Fantini. Uma guerreira, uma incansável batalhadora que muito me ajudou, me auxiliou como mulher, como deputada, principalmente na divisão de conhecimento. Era ela que, na maioria dos temas que abordávamos, pesquisava, deputada Luciane Carminatti, ela nos informava e nos municiaava acerca de diversos temas que abordamos nesta Casa.

Manifesto o nosso lamento por essa perda que deixou a nossa cidade muito triste.

Uma das últimas colaborações de Aládia, que inclusive vamos destacar no dia de hoje, foi com relação a um pronunciamento que iríamos fazer sobre a Conferência Estadual da Assistência Social. Já debatemos muito esse assunto, deputadas Luciane Carminatti e Dirce Heiderscheidt, principalmente na bancada feminina, da importância de aumentarmos o orçamento para aquela secretaria e determinamos em reunião da bancada feminina que nós, enquanto parlamentares, iríamos solicitar o aumento do orçamento e também a criação de uma frente parlamentar em defesa da assistência social. V.Exas., deputadas, juntamente com a deputada Angela Albino e esta deputada, fizemos questão de participar e solicitar do governo do estado, principalmente no que tange ao orçamento.

Em nosso último pronunciamento, desta tribuna, cobrávamos do governo do estado para que a conferência estadual fosse realizada, pois havia determinação, e isso foi colocado pelo secretário de estado da Assistência Social, deputado Serafim Venzon, que ela não iria ocorrer. Creio que o governo voltou atrás devido à grande pressão de diversos profissionais de vários municípios de nosso estado.

A conferência foi realizada no dia 13 de outubro, mas, infelizmente, não pudemos participar, porque, lamentavelmente, estávamos no velório da nossa amiga Aládia Fantini. As conferências são espaços privilegiados, democráticos e no caso da assistência social cumprem, neste ano de 2011, a enorme tarefa de discutir a consolidação do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, a valorização dos trabalhadores e a qualificação de sua gestão.

Podemos afirmar que, ao longo dos anos, tivemos grandes avanços em termos de marcos regulatórios referentes à assistência social, cumprindo deliberações das conferências que se realizaram. Um dos temas dessa conferência foi a normativa dos recursos humanos, trazendo a profissionalização da política, pensando na formação, capacitação e valorização dos profissionais envolvidos na sua execução.

Não é para pensar na consolidação do SUAS sem pensar na valorização dos seus profissionais. Para tratar de direitos sociais, é preciso profissionalização. Os gestores públicos precisam buscar sua aplicação. Por outro lado, para a efetivação do SUAS, cada ente da federação também tem que dar a sua parcela de participação: município, estado e união.

O governo federal, por exemplo, disponibiliza recursos através do ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, destinados à política pública de assistência. Esses recursos aumentaram de R\$ 11.400 bilhões, em 2003, para R\$ 43.100 bilhões do ano de 2003 para R\$ 43.100 bilhões para este ano de 2011. Uma evolução orçamentária que possibilitou ampliar a oferta de serviços e benefícios na área da assistência social.

Nunca vivemos em tempo tão especial para a política de assistência social no Brasil! Realmente, passar de R\$ 11 bilhões para R\$ 43 bilhões é um aumento significativo nos recursos destinados somente à assistência social.

Por sua vez, os municípios estão cumprindo as suas atribuições com a implantação dos centros de referência da assistência social e os programas e projetos do governo federal atuando na prevenção.

Como parlamentar, tenho percebido que a maior dificuldade de quase todos os municípios do nosso estado tem sido a ausência e a falta de compromisso do governo do estado com a política de assistência social. Deputada Dirce Heiderscheidt, já discutimos isso na nossa reunião da bancada feminina, porque é inadmissível somente 0,26% para aquela secretaria, conforme apontam os fatos. Não é segredo para ninguém e o orçamento já foi destinado a este Poder Legislativo para ser analisado.

Não existe no estado uma secretaria específica de assistência social. A secretaria existente tem acoplada também a política de trabalho e habitação. Não há uma intersetorialidade entre essas políticas e, saliento ainda, que a diretoria de Habitação nada mais é do que uma diretoria sem função e ação, uma vez que quem define a política pública de habitação no estado é a Cohab.

Somente depois de 30 anos foi realizado um concurso público, no ano de 2009, para contratação de servidores para a secretaria de assistência social. Contudo, até a presente data não foram chamados todos os concursados, fato que sobrecarrega os servidores efetivos, trazendo também o maior problema para os outros municípios.

Em relação ao orçamento para a assistência social é vergonhoso dizer que em 2009, como já mencionei, era de 0,26% do Orçamento do estado e que para 2012, conforme o plano plurianual encaminhado à Assembleia Legislativa, teve o seu valor reduzido; que a secretaria ainda não conseguiu implementar os benefícios eventuais (a exemplo dos auxílios natalidade e mortalidade), bem como para atendimento a situações emergenciais como as calamidades que vem vivenciando o nosso estado; a ausência de repasse fundo a fundo a todos os municípios que possuem Creas, assim como a falta de políticas públicas voltadas às mulheres.

E o que falar dos Conselhos de Direitos e de Políticas Públicas, que não possuem condições, muitas vezes, de realizar as suas plenárias por falta de diárias para os conselheiros que estão morando no interior do nosso estado? E o descaso e o desrespeito do gestor com as deliberações dos conselhos?

Aproveito também este espaço na tarde de hoje, nesta tribuna, para celebrar o compromisso do nosso mandato e da bancada feminina desta Casa com a assistência social, através da criação da Frente Parlamentar de Assistência Social.

Reafirmamos ainda o nosso empenho de envidar esforços para garantir recursos para a política de assistência social, uma vez que é uma política de estado e não de governo, é dever do estado e direito do cidadão.

Consolidamos o nosso respeito e admiração aos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social e aos gestores que materializam as suas ações, com a certeza de que as pessoas estão em primeiro lugar e que cidadania não se restringe ao voto, e sim ao acesso dos bens e serviços produzidos coletivamente.

Seguindo a política de participação social efetiva, estarão sendo realizadas, ainda nesta semana, a conferência estadual de saúde e a conferência estadual de políticas para as mulheres. Ambas as conferências chamam a atenção para a necessidade de mais respeito à saúde da população, a implementação efetiva de políticas de proteção e valorização das mulheres catarinenses."

Era isto o que eu tinha a dizer, sr. presidente.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputada Ana Paula Lima.

Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, terça-feira, os primeiros minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o deputado Dirceu Dresch, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, público que nos acompanha pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital, quero também cumprimentar os vereadores e as vereadoras que nos estão prestigiando no dia de hoje, uma vez que vieram participar de um encontro. Eles vieram de Santa Terezinha do Progresso, Riqueza e Saudades. Gostaria de agradecer a sua presença e desejar que se sintam bem nesta Casa.

Quero, no dia de hoje, em nome do nosso partido, o Partido dos Trabalhadores, falar do importante ato que aconteceu hoje pela manhã na capital, no Centro Administrativo do Governo, onde foi anunciado o PAC 2 na área de habitação, sendo que o governo federal assinou convênios com municípios - cinquenta e poucas prefeituras -, além do convênio com o governo do estado em habitação popular.

Felizmente, deputado Volnei Morastoni, o governo do presidente Lula, e agora da presidente Dilma Rousseff, tem investido muitos recursos para construir um bem da família, do ser humano, talvez o principal, que é a casa, a moradia digna.

No Pac 1 já são mais de um milhão de casas populares no Brasil, todas já consolidadas, construídas. E agora, no Pac 2, mais dois milhões de casas. O estado de Santa Catarina também está sendo beneficiado com habitação rural e urbana. E agora vamos ter mais esse investimento. Num primeiro momento, serão 19 mil casas, mas logo teremos muito mais, no próximo período até o ano de 2014.

Então, vamos, de fato, resolver o problema de habitação de milhares de famílias em Santa Catarina. É extremamente positivo quando o recurso dos impostos, pagos pela população, voltam para o município, voltam para as comunidades, principalmente as mais carentes, porque são famílias que têm renda de até R\$ 1.600, uma renda de até três salários mínimos. Isso vai deixar felizes muitos pais, muitas crianças, muitos jovens que terão uma casa digna para morar.

Então, pela manhã participei, juntamente com outros deputados, desse grande ato, com a presença do ministro das Cidades.

E, além desse Programa da Habitação, estamos vendo grandes investimentos em outras áreas de Santa Catarina, seja na política assistencial, seja na política da nossa economia catarinense. E estamos acompanhando também o recebimento de recursos, jamais vistos, do Pronaf Mais Alimentos, para a agricultura familiar, além de facilidade de desburocratização desses recursos para os agricultores.

Agora na questão da habitação temos também esse novo programa muito mais desburocratizado, sendo muito mais fácil a família ter acesso ao Programa da Habitação. E neste ano temos também acompanhado a assinatura dos primeiros contratos da habitação rural no Brasil. Tivemos a felicidade

de ter uma chapecoense, uma pessoa da Caixa Econômica Federal de Chapecó, escolhida como diretora nacional, coordenadora do Programa de Habitação Rural para o Brasil todo, que tem muita experiência nessa área da habitação rural pelo trabalho que já foi realizado aqui no sul e em especial em Santa Catarina, a Noemi, que já vai trabalhar em Brasília para facilitar o acesso dos agricultores ao Programa da Habitação.

Esse Programa Minha Casa, Minha Vida, assinado hoje em Florianópolis, também pode beneficiar os agricultores familiares do nosso estado, além da população urbana. É verdade que os municípios prioritários, nesse momento, são aqueles que têm acima de 70% da população no meio urbano. Então, temos aí uma concentração nesta região da Grande Florianópolis, nos pequenos municípios no seu entorno, que têm uma população muito grande nas cidades e menos população no interior.

Por isso, cumprimento e parabéns, mais uma vez, a presidente Dilma Rousseff pela decisão de ousar na perspectiva de retribuir, de investir nas políticas sociais. Além da diferenciação que temos da economia brasileira, porque enquanto outros países estão amargando a recessão com mais de 20% de desemprego, inclusive da Europa, aqui no Brasil estamos num período de pleno emprego, com um dos índices mais baixos de desemprego. Isso também se deve a uma estratégia de intervenção, por parte do governo federal, em políticas e programas. E um deles, talvez o principal, é o investimento em habitação, não só habitação popular, mas para a classe média baixa e a classe média alta.

Então, os investimentos da área de habitação dão um resultado muito rápido, com geração de emprego e renda no país. Foi acertada essa decisão.

Enquanto os outros países entram em crise e diminuíam os investimentos, o Brasil toma a decisão de construir 2 milhões de casa populares e isso, com certeza, vai gerar milhares de empregos no setor da construção civil.

Esperamos que de fato o governador Raimundo Colombo, toda a sua equipe, e a presidente da Cohab, reconheçam esse investimento, porque o estado entra com uma contrapartida muito pequena e, às vezes, quase inexistente. Isso demonstra o compromisso do governo federal em não partidizar a política pública, como vemos muitas vezes em Santa Catarina.

E uma das denúncias que fizemos há poucos dias foi sobre o dinheiro público que falta na Saúde e na Educação e que está sendo repassado em subvenções sociais, privilegiando lideranças, políticos. Isso não se faz. Isso perante a lei é crime. Felizmente, estamos vendo investimentos do governo federal sendo feitos em todo o estado. Todos os municípios, sendo da base de governo ou não, estão recebendo recursos de igual forma.

Isso é importante para construir uma nação, um país. E é direito da população a habitação, o emprego, a saúde, a educação. E isso nós vemos, hoje, no governo federal.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Ainda dentro do horário reservado aos partidos políticos, os próximos minutos são destinados ao PDT.

Com a palavra o deputado Sargento Amauri Soares, por nove minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, sra. deputada, srs.

deputados, público que nos acompanha nesta terça-feira pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital.

Não tenho conseguido dar conta de ler o que a nossa assessoria tem organizado em termos de material impresso relativo à corrupção. Ninguém mais sabe, nas próximas horas, de onde virá a próxima novidade.

Vimos aqui no *hall* da Assembleia Legislativa diversos baldes e escovas, mas estive olhando e não tem água e sabão dentro. Infelizmente não veio vassoura, porque aí já nos lembráramos de Jânio Quadros, outra horrorosa memória da sociedade brasileira.

Houve problemas em vários ministérios - Transporte, Turismo, Agricultura -, e agora também no ministério dos Esportes. Temos a questão das aposentadorias aqui nesta Assembleia, dos supersalários. O engraçado sobre essa questão - assisti ao *Fantástico* no domingo - é que as pessoas afirmam que foram procuradas no local de trabalho e lhes ofereceram a oportunidade de se aposentar. E os nomes que vemos na imprensa são de pessoas aparentemente desconhecidas da grande massa.

Naturalmente, essas ações não foram tomadas sem o conhecimento dos gestores deste Poder naquele período. Não aconteceriam pela vontade de dois ou três funcionários tão somente. E esse é um elemento sobre o qual precisamos refletir, e não podemos ficar apenas achando alguns culpados, num processo que é muito mais amplo, infelizmente.

Tenho falado e quero repetir que a corrupção no Brasil é sistêmica, ela faz parte da engrenagem da nossa chamada democracia, que considero de fachada. A corrupção está e começa, na minha avaliação, no marco zero do financiamento privado de campanha. Hoje em dia, não se fala em entrar num processo eleitoral, pelo menos para cargos do Executivo, sem falar em milhões a serem gastos. É óbvio que esses milhões vêm de algum lugar e que dificilmente é do bolso do candidato, até seria impossível ser do bolso do candidato, ele não teria de onde tirar grande volume de recursos, então vêm de grupos empresariais que arrecadam dinheiro para financiar o candidato, evidentemente, com o objetivo de obterem favorecimentos, no plural, posteriores na administração.

Ou então, vem dessa forma que estamos vendo aí: dinheiro daqui, dinheiro dali, obra que é para sair e não sai. E esqueci-me de citar um caso estranho da Imprensa Oficial. O Diário Eletrônico de Santa Catarina, que se anuncia há quase oito anos neste estado, ainda não existe, a não ser a fotocópia do Diário impresso que é disponibilizada no *site*. E foram gastos quase R\$ 2 milhões para isso.

Então a nossa democracia de fachada é financiada por essas formas tortas, quando não vis. Esta é uma observação que, inclusive, desestimula a participação na política institucional do nosso país.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Sargento Amauri Soares.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Na ausência de deputados deste partido, o próximo horário pertence ao PSD.

Com a palavra o deputado Ismael dos Santos por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, gostaria inicialmente de me

congratular com a funcionária de nosso gabinete, nossa colega Vera, pois o seu garoto, João Borges Júnior, deputado Kennedy Nunes, acaba de conquistar a medalha de prata na categoria 2/100, juntamente com Alexis Mestre, nos Jogos Panamericanos. Não ganhou ouro porque perdeu por um segundo, poderia ter ganhado ouro. Um segundo faz a diferença.

Então, parabéns ao catarinense João Borges Júnior que, no início desta tarde conquistou, nos Jogos Panamericanos, a medalha de prata para o Brasil, orgulho para todos nós e, em especial, para o nosso gabinete, uma vez que é filho da nossa amiga Vera, nossa secretária. O João Borges Júnior faz história no esporte brasileiro.

Participamos nesta manhã, como vice-presidente da comissão de Garantias e Direitos da Família, da Criança e do Adolescente, da audiência pública sobre violência e extermínio de jovens em Santa Catarina.

Fomos sensibilizados, deputado Dirceu Dresch, por algumas informações que colhemos, nessa audiência pública - marcada pela presença de vários jovens de todo o estado de Santa Catarina e muito bem conduzida pela deputada Luciane Carminatti -, especialmente em relação ao tripé: homicídio, suicídio e trânsito. Chamou-me a atenção esses dados que foram levantados, nesta manhã, na audiência aqui na Assembleia Legislativa.

Por exemplo, em 2009, das 1.200 mortes de jovens catarinenses, 423 foram homicídios e 687 no trânsito. E é bom lembrar que o nosso estado está, infelizmente, em primeiro lugar no *ranking* de acidentes automobilísticos com jovens; das 42 mil mortes no trânsito em estradas brasileiras, 72% são de jovens.

Outro dado que me chamou a atenção, além dessa questão do homicídio e do trânsito, foi o número de suicídios. Infelizmente, 114 suicídios foram cometidos por adolescentes e jovens no estado de Santa Catarina, para não falar na questão das drogas.

Tomo a liberdade de citar dados do departamento de processamento da Segurança Pública, divulgados pela imprensa, do período de janeiro a outubro deste ano, até o último 10 de outubro de 2011, sobre o envolvimento de jovens com drogas em Santa Catarina. Infelizmente, tivemos um aumento de 190% de adolescentes envolvidos com drogas no estado de Santa Catarina, mais de cinco mil apreensões com drogas ou pelo tráfico de drogas.

Os dados da secretaria de Segurança Pública, mais uma vez enfatizados na audiência dessa manhã, nos levam a estar alertas na questão do combate e da prevenção às drogas.

Por exemplo, adolescentes apreendidos no ano de 2009 até o último dia 10 de outubro em Santa Catarina pelo porte de drogas: 444 rapazes e 56 meninas; em 2010, 798 meninos e 92 meninas. E em 2011, este ano, 1.160 rapazes e 97 meninas, o que representa um aumento de 151%.

A questão do tráfico de drogas envolvendo jovens e adolescentes em terras catarinenses: em 2009 tivemos em torno de 297 jovens apreendidos por tráfico, pulando para mil jovens no ano de 2011.

Os tipos de drogas - também é interessante esse levantamento: maconha, em 2011 - 921 rapazes e 102 duas meninas; cocaína, em 2011 - 309 rapazes e 46 meninas; crack, em 2011 - 715 rapazes e 122 meninas apreendidas pelo porte de crack no estado de Santa Catarina.

Essas são algumas informações que nos levam, mais uma vez, a enfatizar que esse Parlamento precisa atuar, deputado Kennedy Nunes, não apenas na prevenção e repressão, deputado Sargento Amauri Soares que entende muito bem da matéria, mas também no que chamamos de reabilitação, ou seja, tratamento terapêutico. Essa tem sido uma das nossas bandeiras nesta Casa, depois de percorrermos o estado de Santa Catarina.

Estamos agendando uma conversa com o governador nos próximos dias, para que de fato, deputado Kennedy Nunes, a partir do próximo ano possamos ter a garantia de um fundo para reabilitação de dependentes químicos em Santa Catarina.

Hoje, temos em torno de 4 mil vagas em todo o estado de Santa Catarina. Infelizmente, nenhuma vaga financiada pelo governo estadual. Existe a pré-disposição do governador, presente inclusive à nossa última audiência nesta Casa, e esperamos que o discurso seja levado à prática e que, de fato, a partir de janeiro de 2012 possamos ter esse financiamento. Temos hoje em torno de uma centena de comunidades terapêuticas no estado de Santa Catarina, e se tivéssemos pelo menos 10 vagas nessas comunidades terapêuticas garantidas pelo governo do estado, teríamos aí pelo menos 1.000 vagas financiadas pelo governo catarinense.

Estivemos em Minas Gerais conhecendo de perto o trabalho do governo mineiro nessa área, que avançou muito no último ano. Hoje o governo do estado de Minas Gerais financia 4 mil vagas, numa média *per capita* de R\$ 900 por cada jovem inserido em uma dessas comunidades terapêuticas.

Entendemos que é possível, sim, o governo do estado avançar. Talvez 0,20%, 0,25% do Fundo Social para o financiamento dessas organizações, naturalmente observando, submetendo-se aos critérios e, inclusive, acompanhadas pela secretaria estadual de Saúde, a quem hoje as comunidades terapêuticas devem se reportar à legislação da Anvisa, em especial à RDC-29, que estabelece critérios para o funcionamento dessas comunidades terapêuticas, para que possamos fazer frente a esses números e a esses desafios no combate e na prevenção as drogas no estado de Santa Catarina.

Muito obrigado, sr. presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Muito obrigado, deputado Ismael dos Santos, quero parabenizá-lo por sua atuação persistente e brilhante em relação às entidades de combate às drogas e de tratamento no processo terapêutico.

O Sr. Deputado Carlos Chiodini - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Carlos Chiodini.

O SR. DEPUTADO CARLOS CHIODINI - Gostaria, sr. presidente, de registrar a presença do vereador Dilson Dalpiaz, presidente da Câmara de Vereadores de Rio dos Cedros; da vereadora Ivete Bona, vice-presidente, acompanhados dos vereadores mirins: Aythana Purim; Marcelo Stein; Sabrina Mengarda; Eliana Withof; Willian Vitorino; Letícia Bortolini; Jaime da Veiga, Lúcio Prada e da secretária Bruna Patrício, que na Câmara de Vereadores desenvolve esse trabalho.

Também do presidente da Federação das Microempresas do estado de Santa Catarina, sr. Márcio Manoel da Silveira, que depois participa do encontro em defesa das classes da microempresa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Pois não, deputado, sejam todos bem-vindos.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o deputado Carlos Chiodini, por até 13 minutos. Será feita uma divisão democrática do tempo com o deputado Moacir Sopelsa.

O SR. DEPUTADO CARLOS CHIODINI - Sr. presidente, srs. deputados, ocupo novamente a tribuna desta Casa, desta vez para discorrer sobre a situação de um bem público do estado de Santa Catarina, o estádio Arthur Müller, em Jaraguá do sul, que é um patrimônio do estado catarinense cedido à prefeitura de Jaraguá do Sul. Acredito, sr. presidente, que muitos municípios sonham em construir um espaço poliesportivo. Mas, na prática, na nossa cidade, que é uma das maiores do estado e também das que mais produzem, estão pensando em demolir esse espaço que faz parte da nossa história.

(Passa a ler.)

"Diante de todo esse embate em que se transformou, e até mesmo da falta de entendimento do que está acontecendo, é preciso afirmar que o Ginásio de Esportes Arthur Müller é um patrimônio histórico de Jaraguá do Sul e de Santa Catarina. Localizado no centro da cidade, o ginásio Arthur Müller leva o nome de um dos maiores incentivadores do esporte local.

Inaugurado em 15 de março de 1977, o ginásio Arthur Müller foi o primeiro palco poliesportivo e multiuso de Jaraguá do sul.

Em 1980 foi o principal local de competição dos Jogos abertos de Santa Catarina (JASC), realizados em nossa cidade, na ocasião.

Assim como foi palco das vozes de cada Festival Juvenil da Canção realizado neste ginásio; da alegria e da leveza de cada passo dos 15 anos de realização do Festival de Dança de Jaraguá do Sul; da confraternização de inúmeros idosos que utilizam deste espaço para fazer ginástica todos os dias; palco também da cidadania de cada formatura do Proerd da Polícia Militar que lá aconteceu; das brincadeiras e ousadias dos praticantes de skate e de patins, que adotaram o pátio do ginásio como fonte de lazer; da irreverência da pista de carrinhos de controle remoto, trazendo famílias, que se confraternizaram através do esporte; palco da fé de cada encontro religioso lá sediado; testemunha da esperança das famílias que lá se abrigam durante o período das frequentes enchentes.

Assim, em junho de 2006, o ginásio sofreu a sua primeira e grande reforma, oportunidade em que as suas instalações foram adequadas à realidade esportiva atual. A estrutura recebeu uma nova pintura, melhorias no piso da quadra, instalação de um placar eletrônico, colocação de tabelas hidráulicas de basquete, além da implantação de acesso aos deficientes físicos, dentre outras melhorias.

Recentemente, uma indicação ao governo do estado, proposta pelo colega deputado Darci de Matos, solicitando alteração no projeto de lei originário, que cede o imóvel para a prefeitura de Jaraguá do Sul, autorizando a mudança da finalidade e objeto, desencadeou uma série de discussões, tendo em vista que a administração pública jaraguense tem como objetivo a demolição do ginásio para transformá-lo em um terminal de ônibus urbano no centro da cidade, que vai, ao invés de solucionar, numa opinião pessoal, tumultuar

ainda mais a complicada mobilidade urbana do nosso município.

(Continua lendo.)

“Diante de todos os fatos e polêmica sobre o assunto, visto que a grande maioria da população é contra a demolição do Ginásio Arthur Müller, resolvemos, através da comissão de Educação, Cultura e Esporte, a qual eu presido, realizar uma audiência pública amanhã, quarta-feira, dia 19, às 19h, na Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul, para esclarecer, de forma democrática, a comunidade e debater sobre o destino do ginásio e a sua finalidade.

A intenção é envolver a comunidade, as pessoas ligadas à área, o governo do estado, através de seus representantes, e a prefeitura para que possamos socializar essa discussão e tomar de fato uma decisão. Acredito que discutindo vamos chegar a um consenso e tomar a decisão mais justa, sem precisar colocar no chão um patrimônio público tão importante.

No meu entendimento, sr. presidente, o Ginásio de Esportes Arthur Müller deve continuar sendo o palco esportivo que sempre foi, com objeto e finalidade esportiva, de lazer e cultura.

A cidade de Jaraguá do Sul é, como tantas outras, carente de lazer, tem sede de cultura. O esporte está explícito em cada canto possível onde pode se realizar.

Se for para colocar o Ginásio de Esportes Arthur Müller no chão, que seja para ser melhorado, ampliado e renovado. No entanto, para outra finalidade sou contrário, por entender que é um descompromisso com a história, um descompromisso com os valores patrimoniais públicos, com a cultura, com o esporte e com o povo jaraguense.

Não quero e não vou ser omissos com a história e a cultura de minha cidade. Independente de minha posição, sr. presidente e demais deputados, esse assunto será debatido nessa audiência pública, que entendo ser o fórum mais correto para essa discussão, uma vez que todos os presentes poderão se manifestar, expor as suas ideias, além de apresentar quem é quem nas partes que envolvem o assunto.

Temos certeza de que através do entendimento haveremos de consolidar uma posição que seja compartilhada. E também tenho certeza de que existem muitos lugares na cidade que viabilizarão uma obra também necessária, que é o terminal de ônibus, e que não cause mais transtornos no trânsito além dos que já existem naquele local.

Vamos respeitar a vontade da comunidade e encaminhar da forma que a maioria explicitar nesse evento público.”

Antes de encerrar - e vou dividir o tempo com o deputado Moacir Sopelsa -, quero divulgar que amanhã, às 15h, o ministro dos Transportes receberá uma comitiva de lideranças do norte catarinense, das Regionais de Joinville, Jaraguá do Sul e São Francisco do Sul, que batalham no relançamento do edital de duplicação da BR-280, e que já havia sido lançado e foi abandonado, infelizmente, deputada Dirce Heiderscheidt, em meio àqueles escândalos no ministério dos Transportes.

Então, não vou poder estar presente, devido à participação nessa outra audiência pública que acabei de divulgar, mas estou de fato acompanhando diariamente o andamento desse processo.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra o deputado Moacir Sopelsa, ainda dentro do horário do PMDB.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Sr. presidente, srs. deputados, senhoras e senhores da imprensa, na verdade faço uso do horário do PMDB para fazer uma prestação de contas da viagem que fiz ao Japão e à Coreia. Claro que não vou conseguir, deputado Elizeu Mattos, fazer essa prestação de contas em quatro minutos, mas quero deixar registrado, até porque é um dever e um compromisso prestarmos contas das viagens que fizemos.

Tive a felicidade de, juntamente com o deputado Reno Caramori, com o presidente da cooperativa Aurora, dr. Mário, com o presidente da Ocesc, dr. Marcos Zordan, com o representante da Fecoagro, secretário executivo Ivan Ramos, e mais uma dezena de presidentes de cooperativas interessadas no mercado e na exportação de carnes, uma vez que tanto o Japão quanto a Coreia são grandes compradores de carne de aves do Brasil, especialmente de Santa Catarina.

A Aurora é uma grande exportadora. Então, o interesse era que se pudesse vender àqueles países não só carne de aves, mas também exportar carne suína.

Tivemos a oportunidade, nessas quase duas semanas, de ver e conhecer a necessidade de alimentos que existe naqueles países. Os Estados Unidos, o Canadá e a Dinamarca são os países que mais vendem para o Japão e para a Coreia, como para os países Árabes também. Esse é um mercado que o Brasil precisa ir buscar e Santa Catarina tem o reconhecimento já destacado, todo o mundo sabe da qualidade do produto que temos e da segurança da sanidade animal.

Mas infelizmente, deputado Jailson Lima, o Brasil ainda não tem uma política definida de exportação dos nossos produtos. Não há nenhum país que queira comprar sem pensar em vender. Quando se pergunta aos japoneses por que compram tanto dos Estados Unidos e não compram do Brasil, eles respondem que é porque os americanos são os maiores importadores de carros da marca Toyota do Japão. Quer dizer, compramos os automóveis, mas em contrapartida queremos vender a nossa produção, os nossos produtos.

Então, precisamos fazer com que as coisas possam acontecer como uma via de duas mãos. O Brasil também é um importador de carros da marca Toyota produzida no Japão. Temos que ter essa política para fazer com que as nossas agroindústrias, os nossos produtos - o Brasil que é um grande produtor de alimentos - sejam valorizados no sentido de trazerem mais recursos para o nosso país, e darmos à nossa produção agrícola uma segurança maior com relação aos seus produtos.

Vejam srs., a Coreia importa quase 100% dos seus produtos, paga por um quilo de carne bovina até 70 dólares - e não são as melhores carnes. E aqui vemos que, muitas vezes, o nosso produtor não consegue cobrir o seu custo de produção.

Ainda devo me pronunciar sobre esse assunto, mas deixo o registro de que só vamos conseguir êxito, só vamos conseguir valorizar os nossos produtos no momento em que tivermos uma política definida sobre o que queremos comprar, sobre o que queremos vender, e quem são os nossos representantes lá fora para vender os nossos produtos.

Eu quero também cumprimentar o deputado Neodi Saretta, que está de aniversário. Que possa ter muito sucesso, felicidade e saúde.

Eu tenho certeza de que todos os deputados desejam-lhe isso também.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Quero cumprimentar o deputado Neodi Saretta, que não pôde estar no almoço, hoje, para comemorarmos com bolo o seu aniversário, porque estava trabalhando.

Parabéns, deputado Neodi Saretta!

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Quero cumprimentar o deputado Neodi Saretta, desejando-lhe saúde, vida longa e longa permanência nesta Casa também, porque s.exa é um grande parlamentar, assim como foi um grande prefeito. S.Exa. tem o nosso reconhecimento.

Quero associar-me ao que dizia o deputado Moacir Sopelsa. Se não fizemos uma grande mobilização para a audiência pública que vai ocorrer no Senado, na quinta-feira agora, sobre o novo Código Florestal, temo que todo o esforço que esta Casa fez de forma vanguardista, e estamos aqui com o deputado Toninho, de Rondônia, que reafirmou no almoço da nossa bancada que o código catarinense é modelo para o Brasil, e se não ficarmos atentos, o Congresso poderá frustrar os agricultores de Santa Catarina e do Brasil. Por isso, devemos ficar atentos à audiência de quinta-feira.

O Sr. Deputado Dado Cherem - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Dado Cherem.

O SR. DEPUTADO DADO CHEREM - Sr. presidente, quero, neste momento, cumprimentar v.exa., o deputado Antônio Aguiar e o deputado Volnei Morastoni, parabenizando-os pelo Dia do Médico, e em seus nomes mandar um abraço a todos que usam da Medicina para a busca do bem comum, para a cura ou a diminuição do sofrimento do próximo.

Então, quero que fique registrado, como ex-secretário de estado da Saúde, o grande trabalho que é feito pelos profissionais de Medicina em Santa Catarina.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Cumprimento também todos os médicos de Santa Catarina pelo trabalho que prestam na área de Saúde neste estado.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o deputado Gilmar Knaesel, por nove minutos.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Sr. presidente, srs. deputados e todos que acompanham esta sessão, quero agradecer este espaço ao meu líder, deputado Dado Cherem.

Neste dia, quero fazer um registro pessoal e, com certeza, em nome de toda a classe política e dos deputados desta Casa, porque, infelizmente, no dia 15 de outubro fez um ano do falecimento de Lício Mauro da Silveira.

Nós, que tivemos a oportunidade de conviver com ele - este deputado, como seu correligionário e amigo - ao longo dos quatro mandatos que esteve nesta Assembleia Legislativa, ficamos entristecidos no momento em que recebemos a notícia do seu falecimento e tentamos entender o sentido da vida e da morte.

Pude sentir mais de perto, porque, além do laço pessoal com ele, a amizade foi estendida à sua família, através da esposa Carla, da filha Andreia e do Marcelo. Também

sentiram os seus servidores que ao longo de muitos anos estiveram ao seu lado.

A perda do Lício para a classe política, para todos nós, temos como a perda de um bom político, da boa política que, além de fazer o seu trabalho parlamentar, com muita dedicação e competência, também entendia que o mandato parlamentar é além das fronteiras do Parlamento.

Estar ao lado das pessoas, dos eleitores, da comunidade que representamos e procurar, acima de tudo, respeitá-los, tentar encaminhar os assuntos, acho que dessa forma o Lício fazia política com sinceridade, com dedicação, com lealdade que, muitas vezes, falta à nossa classe de deputados.

Com essa sua trajetória ele foi na Assembleia importante também para os servidores quando esteve ao lado dos bons que, voltamos a repetir, são a maioria nesta Casa.

O projeto de nominar a nossa Escola do Legislativo com o seu nome é porque ele foi, sem dúvida - quando eu presidente, ele estava na Mesa Diretora comigo -, o grande responsável também por essa escola, pois veio da área da Educação, que era a sua primeira profissão talvez, e conhecia a necessidade de investimento nas pessoas, através do modelo da educação. Então, nada melhor do que a Escola do Legislativo para receber aqui a sua denominação. Mas também em outras áreas aqui atuou com muita competência.

Sempre que assomava à tribuna, falava em educação, a sua principal meta, o seu principal discurso de trabalho na Assembleia Legislativa.

Tenho certeza de que também a bancada do PP, partido em que ele militou durante muitos anos, deverá estar aqui para fazer um registro, não uma homenagem, porque ela já foi feita muitas vezes, logo após o seu falecimento.

Faz um ano que a Assembleia Legislativa está mais vazia, mais triste, sem ter aqui o nosso deputado Lício Mauro da Silveira, que dava, acima de tudo, à Assembleia o tom especial que sempre deu, que é o trabalho, a dedicação, a sinceridade e a lealdade.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Com muito prazer, deputado Joares Ponticelli.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Sr. deputado Gilmar Knaesel, quero, na condição de membro da bancada do Partido Progressista e também como presidente estadual do partido, cumprimentar e agradecer a v.exa.

O nosso líder, deputado Silvio Dreveck, faria hoje uso do horário da bancada exatamente para rememorar, para celebrar, para manter viva a memória deste que foi um dos grandes parlamentares que esta Casa conheceu. Aliás, não tenho dúvida de afirmar que era o mais fervoroso das causas da Educação que o Legislativo catarinense conheceu. E tive o privilégio, assim como v.exa., de conviver com ele durante quase 12 anos.

V.Exa., ao tomar a iniciativa de fazer essa homenagem póstuma mais uma vez, de celebrar a vida, a história, o legado do Lício, mesmo militando em outra agremiação partidária, demonstra para todos os catarinenses que aqui também o sentimento de amizade, de lealdade, de gratidão, de reconhecimento, está acima das questões político-partidárias, das divergências até que os partidos têm. V.Exa. conviveu com ele, é grato por isso e assim como nós também sente saudade.

Na campanha mais difícil que ele teve, na mais sofrida, ironicamente, 12 dias após conquistar aquela que foi a mais importante de suas vitórias, ele partiu prematuramente.

Ele tinha muito que fazer ainda, deputado Elizeu Mattos. V.Exa. conviveu um tempo com ele e foi o suficiente, tenho certeza, para admirá-lo.

Agora, o que nos deixa feliz é que esta Casa immortalizou o nome dele, além de prestar mais essa homenagem hoje e de trazer novamente a vida da memória dele. Nós o estamos immortalizando no nome da instituição que foi criada no seu período de Presidência, deputado Gilmar Knaesel, no período dele como secretário desta Casa. Ele foi um dos grandes articuladores da criação da nossa Escola do Legislativo, que está consolidada, que é referência para o Brasil e que immortaliza esse grande, saudosos e querido amigo parlamentar, Lício Mauro da Silveira.

Não tenho dúvida de que ele está num excelente lugar, porque era do bem e está ao lado de Deus, certamente a nos guiar, a nos orientar, porque ele deixou um grande legado para nós e para Santa Catarina.

Parabéns pela iniciativa.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Muito obrigado, deputado Joares Ponticelli. E vou dizer também que esse pronunciamento, com certeza, o seu aparte, tem um sentido muito especial não apenas pelas palavras, porque ele conviveu, deputado Silvio Dreveck, como líder da bancada e, inclusive, nós havíamos combinado este momento com a bancada do PP para poder fazer aqui esse registro.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Pois não!

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Apenas para fazer o registro de que, vendo as imagens que estavam passando ali do saudosos Lício Mauro da Silveira, parece que é mentira. Parece que ele vai sentar ao meu lado, como sempre sentava, de tanta presença que ele ainda faz aqui. E é muito bom podermos lembrar e fazer esse registro deste um ano de falta do deputado Lício Mauro da Silveira.

Então, parabéns a v.exa. que faz esse registro e lembra desse grande parlamentar que foi o meu vizinho de bancada, Lício Mauro da Silveira.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Muito obrigado pelo seu aparte.

Gostaria que a autoria deste momento fosse estendida a todos os deputados, porque todos que tiveram a oportunidade de conviver com o Lício gostariam de se expressar. Então, juntamente com o deputado Silvio Dreveck, peço para o presidente da Casa estender essa fala a todos os srs. deputados que me queiram apartear.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Pois não!

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Convivi pouco tempo com o deputado Lício Mauro da Silveira. Mas conheci um deputado batalhador pela Casan pública e Celesc pública, a grande bandeira do Lício que conheci aqui, um deputado de bom trato, boa conversa, bom diálogo, mesmo eu sendo líder do governo naquele momento e ele Oposição. Foi um grande cidadão. E quando acompanhei a eleição, torci por ele, porque acreditei nele.

Apreendi bastante com ele, aprendi a defender algumas coisas como a Celesc pública, a Casan pública. Então, acho justa essa homenagem da Assembleia Legislativa a um grande cidadão, grande deputado, que fez por merecer a sua votação e faz por merecer essa homenagem da Assembleia, em que a própria Escola do Legislativo leva o seu nome.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Muito obrigado, deputado Elizeu Mattos.

Concedo um aparte a v.exa., deputado Nilson Gonçalves.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Gostaria de deixar registrado também que eu não tinha uma amizade mais próxima com ele. Inclusive, quando o conheci achava-o mal humorado e ao mesmo tempo muito irônico, mas com o passar do tempo acabei conhecendo aquele Lício amigo.

Tive a oportunidade de fazer algumas viagens com ele. E uma que me marcou muito foi quando fomos para o Oriente Médio, junto com o então governador, Esperidião Amin. Às 6h íamos caminhar: o governador, eu e ele. E já naquela época ele tinha o problema no coração. O governador, com aquelas passadas longas que dava, acabava fazendo com que o Lício ficasse no caminho. E ele marcava o encontro para a volta. Ele nos acompanhava até o hotel, isso às 6h.

Foi uma figura fantástica, e acabei me tornando um grande amigo dele. E das pessoas que não faziam parte do seu ciclo de amizade, talvez o que tenha sentido mais o impacto de sua morte, por conta da figura humana que ele era, fui eu.

Ele era uma figura humana espetacular, uma pessoa muito transparente, muito objetiva na maneira de ser.

Muita gente não sabe que ele é joinvilense. E como sou um joinvilense não nascido, mas sou um joinvilense já de muitos anos e toda a minha vida política transitei em Joinville, quero em nome da cidade de Joinville trazer mais uma vez essa homenagem e o nosso sentimento de falta eterna que vamos ter sempre do nosso querido amigo Lício Mauro da Silveira.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Muito obrigado, deputado Nilson Gonçalves, que expressa também o seu sentimento pessoal.

Deputada Ana Paula Lima, quando v.exa. estava colocando sobre o jeito do Lício, disse aqui ao meu lado que ele era autêntico. E realmente o Lício era uma pessoa muito autêntica.

O Sr. Deputado Romildo Titon - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Pois não!

O Sr. Deputado Romildo Titon - Quero fazer coro a v.exa. nessa homenagem que é feita ao nosso grande amigo Lício Mauro da Silveira.

Tanto na política como em qualquer outra atividade, as pessoas passam, algumas deixam saudade, outras não. Alguns deixam saudade a uma determinada sociedade, à parte da sociedade. Outras para alguns deixam mais. O Lício deixou uma saudade muito grande não só aos seus companheiros políticos, mas como para todos nós. É um exemplo que todos devemos seguir aqui, pela sua coerência, pela sua firmeza nas posições, um homem prático, um homem para o qual as coisas tinham que funcionar.

Eu fiz parte com ele da Mesa Diretora ao longo de anos. Fomos colegas e lembro

muito bem que nenhum processo ele assinava, ou deliberava, ou votava, sem conferir folha por folha. Esse era o sistema de ele agir. Era um homem muito cuidadoso, que realmente está fazendo falta muito grande no Poder Legislativo.

Também quero render aqui as minhas homenagens.

O Sr. Deputado Silvío Dreveck - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Pois não, deputado Silvío Dreveck, líder da bancada do PP, com quem combinamos este momento na Casa.

O Sr. Deputado Silvío Dreveck - Obrigado, deputado Gilmar Knaesel. Nada melhor do que a sua iniciativa de lembrar esse dia que passou, dia do professor, em que por coincidência o nosso deputado Lício foi a óbito.

A Educação, o professor, a Celesc, a Casan, eram as causas que ele mais defendia não só no plenário, mas em todas as suas falas. Mas da Educação o deputado Lício Mauro da Silveira era um estudioso, deputado Volnei Morastoni. Ele era estudioso, ele fazia estudos, pesquisas e estava trabalhando num projeto que desejava implantar em Santa Catarina, pela eficiência da educação, tanto pela valorização do professor quanto da qualidade da educação.

Então, penso que é justa e meritória essa lembrança, deputado Juarez Ponticelli, no dia de hoje, embora tenha acontecido no dia 15. Mas é justo fazer essa homenagem por esse ano que tivemos sem esse colega na Assembléia.

Mais uma vez agradeço, deputado Gilmar Knaesel, por v.exa. nos ter procurado. E em nome da bancada queremos agradecer pela oportunidade de reconhecer esse grande e valoroso deputado que foi Lício Mauro da Silveira.

Obrigado, deputado Gilmar Knaesel!

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Obrigado, deputado Silvío Dreveck.

O Sr. Deputado Volnei Morastoni - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Pois não!

O Sr. Deputado Volnei Morastoni - Meu amigo deputado Gilmar Knaesel, também quero aqui, em nome do Partido dos Trabalhadores, render a nossa homenagem a essas boas lembranças que temos pela oportunidade que tivemos de conviver com o deputado Lício.

Tive a oportunidade, em outros mandatos, de ter essa convivência e por isso tenho dele as boas lembranças de um amigo nesta Casa, pelo seu espírito sereno e também conciliador, mas, ao mesmo tempo, um defensor intransigente das empresas públicas, e sempre lembramos a Celesc e a Casan, como já foi dirigente, além de toda defesa da Educação que ele fazia também com muita força.

Mas o que gravei na memória como uma lembrança para sempre foi justamente esse espírito retilíneo, correto, ético com que ele sempre pautou as suas ações e a defesa das propostas que sempre apresentou nesta Casa.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Muito obrigado, deputado Volnei Morastoni.

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Pois não!

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Deputado Gilmar Knaesel, quero apenas ratificar as suas palavras e, em nome do PSD, deixar a nossa mensagem também em homenagem a esse valoroso deputado.

Eu lembro que quando cheguei a esta Casa como principiante, ele foi o meu professor, deputado Joares Ponticelli, na área de orçamento. Foi com ele que tive as primeiras aulas nesta Casa.

Tenho dito que o tripé de um homem está, basicamente, em três virtudes: simplicidade, bondade e verdade. E isso certamente o nosso amigo tinha.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Muito obrigado, deputado Ismael dos Santos.

Para encerrar, quero agradecer à Presidência pelo espaço além dos minutos do PSDB, mas, especialmente, à bancada do PP, com quem combinamos este momento. Agradeço também a todos os deputados que me deram essa oportunidade de falar aqui na relação de amizade que construí com ele. Mas, acima de tudo, quero fazer o registro final, mais uma vez.

A ausência do deputado Lício Mauro da Silveira é sentida, sem dúvida, no seu partido, o PP, onde tanto militou e fez a sua história política. É sentida também aqui na Casa, entre nós, deputados, e pelos servidores com quem ele sempre teve um grande relacionamento, pela classe política, de uma forma geral, a verdadeira política, e pelos seus eleitores, funcionários e todos os amigos que, com certeza, continuam a história de Lício Mauro da Silveira por onde for possível.

Agradeço o espaço, sr. presidente!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Também queremos fazer a nossa manifestação em favor do deputado Lício Mauro da Silveira, com o qual tivemos a honra de conviver este mandato e o mandato passado e que mostrou ser aquilo que todos os parlamentares aqui falaram: uma figura ímpar, alguém que representou a Assembleia Legislativa com muito orgulho, determinação, coerência e firmeza.

A nossa homenagem ao companheiro Lício Mauro da Silveira, que todos prestamos neste momento!

Passo a Presidência ao deputado Gelson Merisio.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Boa-tarde, srs. deputados!

Também quero, pessoalmente, associar-me às homenagens prestadas ao amigo que hoje está, com certeza, muito bem acompanhado assistindo a esta sessão em outro plano espiritual.

O deputado Lício Mauro da Silveira era um amigo de todos e, com muito prazer, um amigo pessoal que eu tinha e que primava muito. E nada melhor do que uma boa lembrança para que também a própria família possa ter um pouco da saudade diminuída.

Por isso, agradeço ao deputado Gilmar Knaesel e a todos aqueles que aqui propiciaram essa lembrança de um ano de falecimento do deputado Lício Mauro da Silveira.

Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s.: 0576/2011, de autoria do deputado Manoel Mota; 0577/2011, 0579/2011, 0580/2011, 0581/2011, 0582/2011, 0583/2011 e 0585/2011, de autoria do deputado Antônio Aguiar; 0578/2011, de autoria do deputado Altair Guidi; 0584/2011, de autoria do deputado Jorge Teixeira; 0586/2011, 0587/2011 e 0588/2011, de autoria do deputado Dirceu

Dresch; 0589/2011, 0590/2011, 0591/2011 e 0592/2011, de autoria do deputado Kennedy Nunes; 0593/2011, de autoria do deputado Dado Cherem; 0594/2011, e 0595/2011, de autoria do deputado Neodi Saretta.

Esta Presidência comunica também que defere de plano os Requerimentos n.s.: 1.351/2011, 1.352/2011, 1.355/2011, 1.356/2011, 1.357/2011, 1.358/2011, 1.359/2011 e 1.361/2011, de autoria do deputado Jean Kuhlmann; 1.362/2011, 1.363/2011, 1.364/2011, 1.365/2011, 1.366/2011, 1.367/2011, 1.368/2011, 1.369/2011, 1.370/2011, 1.371/2011, 1.372/2011 e 1.373/2011, de autoria do deputado Carlos Chiodini; 1.374/2011, 1.375/2011, 1.376/2011 e 1.381/2011, de autoria da deputada Ana Paula Lima; 1.377/2011, de autoria do deputado Kennedy Nunes; 1.379/2011, de autoria da deputada Luciane Carminatti; 1.380/2011, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera; 1.382/2011 e 1.383/2011, de autoria do deputado Jailson Lima; 1.384/2011 e 1.385/2011, de autoria do deputado Antônio Aguiar; 1.386/2011 e 1.390/2011, de autoria do deputado Dirceu Dresch; 1.391/2011, de autoria do deputado Edison Andrino; 1.393/2011, de autoria do deputado Neodi Saretta.

Esta Presidência submete à deliberação do Plenário os seguintes requerimentos:

Requerimento n. 1.360/2011, de autoria do deputado Jean Kuhlmann, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente e aos líderes dos partidos políticos na Câmara dos Deputados e ao coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense no Congresso Nacional, solicitando a inclusão na Ordem do Dia para votação imediata do PLC n. 0467/2008.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento n. 1.378/2011, de autoria da deputada Luciane Carminatti, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao diretor geral e ao superintendente regional da Polícia Rodoviária Federal, solicitando o aumento do efetivo na circunscrição da 8ª Delegacia e a construção de um novo posto no município de Chapecó.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento n. 1.387/2011, de autoria do deputado Dirceu Dresch, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos ministros dos Transportes e da Casa Civil e ao superintendente regional do DNIT em Santa Catarina, solicitando a construção de uma passagem de pedestre no Km 68 da rodovia BR-280, no município de Jaraguá do Sul.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento n. 1.388/2011, de autoria do deputado Kennedy Nunes, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos ministros da Casa Civil, Relações Institucionais e da Fazenda, solicitando a prorrogação do prazo das obrigações acessórias e do pagamento de todos os impostos federais vencidos e vincendos até outubro de pessoas físicas e empresas atingidas pelas enchentes do mês de setembro.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento n. 1.389/2011, de autoria do deputado Kennedy Nunes, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do BNDS, solicitando a abertura de linhas de crédito com juros subsidiados para as empresas atingidas pelas enchentes do mês de setembro.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento n. 1.392/2011, de autoria do deputado Neodi Saretta, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao ministro da Saúde, solicitando o credenciamento do serviço de unidade de assistência de alta complexidade em oncologia para o hospital São Francisco, no município de Concórdia.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0095/2011, de autoria da deputada Luciane Carminatti, a ser enviada ao governador do estado manifestando apoio à criação da Defensoria Pública.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0099/2011, de autoria da deputada Ana Paula Lima, a ser enviada ao governador do estado e ao secretário da Saúde, solicitando a ampliação orçamentária e aplicação financeira na implementação da política pública estadual de saúde mental que vise à promoção, recuperação, tratamento e reabilitação das pessoas em sofrimento psíquico e a prevenção dos transtornos mentais.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de Informação n. 0146/2011, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviado à secretária de Justiça e Cidadania,

solicitando informações sobre a população carcerária e recursos aplicados na manutenção da estrutura carcerária na última década.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0147/2011, de autoria do deputado Jailson Lima, a ser enviado ao governador do estado e ao secretário da Defesa Civil, solicitando informações sobre quais as razões da não inclusão do município de Salete na relação dos municípios em situação de emergência durante a enchente do mês de setembro de 2011.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0148/2011, de autoria do deputado Jailson Lima, a ser enviado ao secretário de estado da Fazenda, solicitando informações sobre quais os nomes, endereços, e-mails e telefones dos beneficiados com a isenção de ICMS na aquisição de veículos, conforme a Lei n. 13.707/2006.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0149/2011, de autoria do deputado Dirceu Dresch, a ser enviado ao governador do estado, aos secretários da Agricultura e da Pesca, de Desenvolvimento Sustentável, da Fazenda, de Desenvolvimento Regional e ao procurador geral do estado, solicitando informações sobre a cobrança de *royalties* de 1% relativos às pequenas centrais hidrelétricas, bem como o valor utilizado para recuperação das áreas degradadas, programas de educação ambiental e compensação a pequenos agricultores situados na bacia hidrográfica onde estão situados os empreendimentos hidrelétricos.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0150/2011, a ser enviado ao governador do estado, ao secretário da Assistência Social e demais autoridades, solicitando informações sobre o valor repassado para a Fundhab no ano de 2010.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Eu quero retirar a Indicação n. 0588, se for possível.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - É possível, sim, deputado Dirceu Dresch. Eu só fiz a leitura, mas está à disposição para ser retirada.

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0397/2011, de procedência governamental, que autoriza a doação de imóvel no município de Itapiranga.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0166/2011, em segundo turno, de autoria do deputado Antônio Aguiar, que institui o Dia Estadual do Agente Prisional.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Segurança Pública.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação do Projeto de Lei 0237/2011, em segundo turno, de autoria do deputado Aldo Schneider, que denomina de Affonso Böing a rodovia SC-421, no trecho compreendido entre o município de Vitor Meireles e o entroncamento para a rodovia SC-114.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação do Projeto de Lei 0453/2011, em segundo turno, de autoria da deputada Ana Paula Lima, que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de provedores para pessoas com deficiência e adota outras providências.

Conta com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Não há mais matérias na pauta da Ordem do Dia.

Há dois pedidos regimentalmente encaminhados para a suspensão da sessão. Um é de autoria do deputado Darci de Matos,

para que o representante da Fanpesc, sr. Márcio Manoel da Silveira, faça um pronunciamento e o outro é da deputada Luciane Caminatti, para que o representante da Pastoral da Juventude possa falar sobre a Campanha contra a Violência e Extermínio de Jovens.

Por ordem de precedência e de protocolo, primeiro falará o representante da Pastoral da Juventude, por dez minutos, e depois o representante da Fanpesc, também por dez minutos.

Está suspensa a sessão por vinte minutos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) (Faz soar a campainha) - Está reaberta a sessão.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Quero cumprimentar a decisão de vir aqui explanar a ação, sr. presidente. A microempresa tem prestado um trabalho relevante para Santa Catarina, gera emprego e renda, é muito importante e por isso o apoio do Parlamento Catarinense é fundamental.

Queremos-nos colocar inteiramente à disposição para juntos construir. E essas pequenas empresas poderão ser as grandes do futuro. Por esse motivo o Parlamento sempre estará ao lado nas horas importantes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Muito obrigado, deputado Manoel Mota. Passamos à Explicação Pessoal.

O primeiro orador inscrito é o deputado Darci de Matos, que fará uso da tribuna expondo a camisa do Joinville Esporte Clube.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Muito obrigado, sr. presidente.

Saudação a todos os telespectadores da TVAL, com a permissão do presidente Gelson Merisio, que está um pouco entristecido, pois queríamos que a Chapecoense também fosse para a série B, mas o time acabou não tendo força suficiente, infelizmente. Mas no ano que vem eles terão certamente essa oportunidade.

Sr. presidente, deputado Kennedy Nunes, v.exa. é um ferrenho torcedor do Joinville Esporte Clube, deputado Nilson Gonçalves, como todos nós de Joinville, que somos apaixonados pelo JEC e estamos hoje em festa, deputado Valmir Comin.

No dia de ontem a cidade parou para acompanhar a avassaladora vitória do Joinville por 4X1 sobre o Brasiliense. Demonstramos que Brasília tem poder, mas não tem futebol.

Então, com essa vitória o time subiu para a série B, antecipadamente, e agora certamente vamos fazer companhia ao Avaí, pelo que se desenha. Esperamos que o Avaí se mantenha na série A, mas pelo que sentimos vamos fazer companhia a ele na série B.

Deputado Kennedy Nunes, sentimos ontem, já sabíamos, mas podemos sentir efetivamente a paixão, o carinho que a torcida tem pelo Joinville Esporte Clube. Mesmo durante os sete anos de vacas magras, onde amargamos na série C, com derrotas em cima de derrotas, a torcida jamais abandonou o time, sempre esteve presente. Agora, com um elenco de qualidade, com um técnico competente, com a diretoria pé no chão, o João Martinelli, o Nereu, diretor de esportes, o Márcio Vogelsanger, e com o apoio amplo, total e irrestrito da torcida conseguimos subir para a série B, dando alegria ao norte de Santa Catarina.

O Joinville Esporte Clube merece, a cidade merece, pois somos a terceira maior do sul do Brasil, estar na elite do futebol brasileiro.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Pois não!

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Sr. deputado Darci de Matos, quero me juntar à sua alegria e dizer, deputado Manoel Mota, como é importante esse momento pelo qual a cidade e os torcedores passam. Ontem foi a cidade inteira, o mercado público fechou, as pessoas assistindo no telão... Depois, rodei pelas ruas. Era o Iririri, o João Costa, o Nova Brasília, ou seja, a cidade inteira vibrava com essa subida do JEC para a série B do Campeonato Brasileiro.

Como isso é importante para o dia a dia da cidade! Por isso, parabeno mais uma vez a diretoria, os jogadores e a torcida neste momento tão importante.

Já que não temos muito que comemorar em Joinville, com o governo que temos por lá, vamos comemorar com a força do JEC.

Muito obrigado, deputado.

O Sr. Deputado Manoel Mota - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Pois não.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Quero cumprimentar v.exa., deputado Darci de Matos, e dizer que ontem vimos e acompanhamos hoje, pela imprensa, a festa extraordinária. Quem gosta do esporte, também somos apaixonados, sente no coração e na alma. Santa Catarina tem dois times hoje disputando o Brasileirão na série A. E na série B já temos o Joinville preparado para o ano que vem antecipadamente.

Então, quero cumprimentar e parabenizar o Joinville Esporte Clube, parabenizar a cidade, cumprimentar v.exa. que veio para a tribuna dizer que estamos juntos. Não abrimos mão e comemoramos juntos.

Por isso, parabéns, deputado, joivilenses que ainda estão comemorando a grande vitória de 4X1 no Brasiliense.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Muito obrigado, deputado Manoel Mota.

Estamos pensando em estabelecer uma parceria, deputado Kennedy Nunes, com o poder municipal, estadual e federal para poder fazer o terceiro anel da arena, porque ela vai ficar pequena para alojar os torcedores da série "B" do ano que vem. E também com perspectiva de recebermos uma seleção que poderá se alojar e treinar em Joinville durante a Copa do Mundo de 2014.

Sr. presidente, desejo aqui rapidamente saudar os líderes das micro e pequenas empresas de Santa Catarina, na pessoa do sr. Márcio Manoel da Silveira, presidente da Famesc, o sr. Gean Marcos Dombroski Corrêa, que representa a Ajorpeme, o sr. Gilberto Guilherme Boettcher, ex-presidente da Ajoperme, e as demais associações do estado de Santa Catarina que se fazem presentes em grande número para participar da criação, às 17h, na sala das comissões, com a presença do presidente desta Casa, deputado Gelson Merisio, que já confirmou sua presença, da Frente Parlamentar da Pequena e Microempresa no Parlamento catarinense.

Sr. presidente, o governo do estado, atendendo proposição da Famesc, da Ajorpeme e das demais associações de pequenas e microempresas de Santa Catarina,

criou uma diretoria com assessorias na SDS voltada para as micro e pequenas empresas de nosso estado.

Queremos parabenizar o governador Raimundo Colombo, o secretário Paulo Roberto Bornhausen por atender a esses pleitos fundamentais. E esperamos que essa diretoria se constitua no embrião da criação de uma futura secretaria de estado da micro e pequena empresa, como temos perspectivas também da criação do ministério da micro e pequena empresa no Brasil.

Sr. presidente, através de uma ampla mobilização no Brasil de todas as associações dos parlamentares federais, dos senadores, foi aprovado o Projeto de Lei n. 0077/2011, que está para sanção da presidente Dilma Rousseff. Esse projeto é uma parte do PL n. 591, que tramitou durante anos no Congresso Nacional. É um projeto de lei que garante avanços significativos para os empreendedores individuais que vão ter o seu teto de R\$ 36 mil ampliado para R\$ 60 mil de faturamento. E para as pequenas empresas que têm o teto de R\$ 2.400 milhões irá para R\$ 3.600 milhões. Isso vai dar condições para as pequenas e microempresas entrarem no mercado de exportação, porque serão dois tetos. E para as microempresas de 260 mil reais irá para 360 mil reais, ou seja, também esse projeto de lei dá condições das pequenas e microempresas fazerem o parcelamento de seus débitos. Com esse projeto de lei, deputado Manoel Mota, sancionado pela presidente Dilma Rousseff, que já passou pela Câmara de Deputados, pelo Senado, vamos manter 300 mil empresas que sem a aprovação desse projeto perderiam a condição de estar incluídas no Simples do Brasil.

Portanto, entendemos e queremos parabenizar a presidente, mas queremos parabenizar a força da pequena e microempresa do Brasil, que se organizou, que se mobilizou, que apresentou esse pleito ao Congresso Nacional, ao governo federal. E esse projeto daqui a alguns dias passa a vigorar e passa a ser uma realidade, dando condições para que as pequenas e microempresas representem um pouco mais do PIB do nosso país, ter um pouco mais de força na arrecadação de impostos no nosso país, aquecendo a nossa economia e gerando mais empregos.

O Sr. Deputado Manoel Mota - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Pois não!

O Sr. Deputado Manoel Mota - Quero, deputado Darci de Matos, cumprimentar e parabenizar o governador do estado, Raimundo Colombo, que mandou uma lei para esta Casa para que a pequena e microempresa que está iniciando possa ter recurso do Badesc, sem juros, porque o governo paga os juros. Assim, tem que cumprimentar o governo que está tendo visão para que as pequenas empresas possam se fortalecer.

Por isso, quero, junto com a sua vontade de ajudar e de contribuir, cumprimentar e dizer que estamos aqui inteiramente à disposição para construir uma estrutura para a pequena e microempresa se consolidar de uma vez por todas em Santa Catarina e no Brasil.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Obrigado, deputado Manoel Mota.

Convidamos todos os srs. deputados para estarem presentes na sala das comissões, a partir das 17h, quando efetivamente criaremos a Frente Parlamentar da Pequena e Microempresa de Santa Catarina.

Obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Obrigado, deputado Darci de Matos, depois dessa sua defesa veemente da presidente Dilma Rousseff, quero dizer que estamos cada vez mais convicto dessa postura adesista ao governo da nossa grande presidente.

O próximo orador inscrito é o grande companheiro Dirceu Dresch, que está quase desistindo de falar depois do pronunciamento do deputado Darci de Matos.

Com a palavra o deputado Dirceu Dresch, por até dez minutos

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, com certeza, vamos querer falar e complementar algumas questões aqui.

Essa luta das microempresas no Brasil tem que ser construída por muitas mãos e muitas cabeças. Por isso, deputado Darci de Matos, cumprimento v.exa. e cumprimento também o deputado Manoel Mota pela grande luta de avançar em políticas federais, mas devemos avançar também nas políticas estaduais e nos municípios. Os municípios também têm uma grande demanda de incentivos, de políticas, de incubadoras, de estratégias de desenvolvimento local.

Então, os três entes da Federação têm que ter uma política para desenvolver a nossa micro e pequena empresa. Sempre temos levantado isso aqui e muitas vezes temos até criticado, porque temos políticas de incentivo como o Prodec, o Pró-Emprego, o ProJovem que tivemos no estado, mas temos muito pouca política de incentivo à nossa micro e pequena empresa, que é a maioria das nossas empresas.

Então, quero fazer justiça ao trabalho que esta Casa exerceu durante muito tempo aqui, desde a luta do início, a luta da criação da lei da micro e pequena empresa, do estatuto nacional da micro e pequena empresa, a participação ativa das mudanças, das adequações dessa lei e agora novamente na luta da readequação e do aumento das cotas de enquadramento às nossas micro e pequenas empresas por empreendedor individual, enfim, por toda a luta que foi feita.

Então, precisa ser registrado e valorizado esse trabalho todo que está sendo realizado. E quero cumprimentar, Marcio, você que falou aqui em nome da Fampesc, essa grande entidade que vem lutando e que vai levando Santa Catarina pelo Brasil, principalmente em nível de Congresso Nacional, pela sua elaboração de políticas, pela sua estratégia de elaboração de políticas.

É importante, não tenho dúvidas e sempre defendi isso. A minha história, a minha caminhada política de organização diz que os diferentes têm que ser tratados de forma diferente, deputado Darci de Matos. Não é possível que um pequeno que está começando o negócio tenha o mesmo tratamento de alguém que já está há muitos anos na caminhada. Também existe a condição econômica de cada um, questões de valores culturais, a questão da forma de organização da micro e pequena empresa. Então, tudo isso precisa ser tratado de forma diferenciada.

Estou muito feliz poder ter coordenado aqui, no meu primeiro mandato, a nossa comissão especial da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, eis que entendíamos, já em 2006/2007, que precisaríamos acompanhar a implantação da lei, que não é simplesmente aprovar uma lei e depois deixar assim.

Então, a organização, as audiências públicas, as proposições, inclusive chamamos o ex-presidente do Sebrae e tivemos um debate

aqui sobre a nova lei e todas as questões de adequações, mudanças de categorias, enfim, o que conseguimos fazer aqui foi importantíssimo. Santa Catarina com certeza destacou-se num processo de contribuição e aperfeiçoamento da lei.

Agora, deputado Darci de Matos, v.exa. propõe a criação da frente parlamentar. E acho que nada mais justo para esse setor crescer do que atrair novos empreendedores, fazer a capacitação e a política de incentivos, como foi comentada a questão do juro zero. E estamos discutindo a lei do microcrédito.

Todas essas questões são fundamentais. Por isso, há necessidade de haver uma frente parlamentar. Ela, com certeza, precisa acontecer.

Além disso, temos outros temas como, por exemplo, a questão do fundo de aval, que vimos lutando para que a micro e pequena empresa também possa participar, enquadrar-se no fundo de aval e em outras políticas que temos pela frente.

No mais, quero desejar a todas as lideranças das micro e pequenas empresas que estão aqui sucesso na sua luta. Com certeza, com organização e articulação, com luta e com pauta vamos avançar muito nesse próximo período.

Para finalizar, quero dizer que antes, no horário do partido, falei sobre a questão da habitação, da assinatura do convênio e do projeto de habitação para Santa Catarina por parte do ministro das Cidades.

Também quero aproveitar para fazer uma cobrança ao governador Raimundo Colombo.

Aprovamos nesta Casa uma PEC que diz muito claro que 1% de toda a arrecadação do estado de Santa Catarina tem que ser aplicado em habitação popular. E pelo que nos consta isso não está sendo respeitado.

Então, nos próximos dias, vamos fazer ações e, inclusive, estamos discutindo a possibilidade de ingressar com uma ação na Justiça cobrando essa questão da Constituição estadual, que garante para a nossa população catarinense o investimento também em habitação popular, a exemplo do que vem acontecendo em nível de Brasil, principalmente agora com o PAC 2, com mais de dois milhões de casas populares sendo construídas pelo governo federal no nosso país.

Muito obrigado, sr. presidente e srs. deputados!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Muito obrigado, deputado Dirceu Dresch.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, quero registrar a presença do prefeito de Guatambu, Vilmar Foppa, do meu amigo Chico, de São Carlos, e dos vereadores da região oeste que estão presentes na nossa sessão.

Faço este registro, sr. presidente, e agradeço a presença do prefeito Vilmar e do Chico.

O Sr. Deputado Reno Caramori - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Reno Caramori.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Sr. presidente, na mesma linha, quero aqui anunciar que estão presentes neste plenário

Angelo Beninca, presidente do Sindicato Rural de Fraiburgo, Juliano da Costa, vereador do PP, de Fraiburgo, Ozenir Ribeiro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Fraiburgo, João Carlos Padilha, assessor da Câmara de Vereadores, Claudio Padilha, presidente do Sindicato do Comércio de Fraiburgo, e dr. Rodrigo Riguert, advogado da Câmara de Fraiburgo.

Esses cidadãos fraiburguenses vêm a esta capital a serviço da comunidade, cada um na sua atividade, e brindam-nos com a sua visita neste Parlamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Volnei Morastoni.

O SR. DEPUTADO VOLNEI MORASTONI - Sr. presidente e srs. deputados, quero, antes de mais nada, manifestar aqui o meu total apoio à Frente Parlamentar em Defesa da Micro e Pequena Empresa, que ora vai ser instalada por esta Casa. E saúdo a delegação que veio de Itajaí, sob o comando do meu amigo e companheiro Patrick Dauer, que preside a Associação da Micro e Pequena Empresa de Itajaí. Ele está acompanhado do Armando, do Robson e do Augusto, que integram a nossa comitiva de Itajaí que estará presente no lançamento da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa.

Sejam bem-vindos! Com certeza, contem com o meu apoio e também com o de todos os deputados desta Casa a essa mais do que legítima e justa luta em favor das micro e pequenas empresas.

Sr. presidente e srs. deputados, geralmente falo sobre um só assunto, mas hoje como estou com vários assuntos vou falar rapidamente com poucas palavras sobre assuntos diversos.

Em primeiro lugar, depois dessas manifestações sobre as micro e pequenas empresas, quero manifestar também as homenagens ao Dia do Médico, dia 18 de outubro, e aproveitar para saudar os médicos que estão nesta Casa exercendo seus mandatos, deputados Jailson Lima, Antônio Aguiar, Jorge Teixeira, que são meus colegas médicos nesta Casa. Espero que possamos representar muito bem os médicos do nosso estado. Ao mesmo tempo quero homenagear todos os médicos e médicas de Santa Catarina. Também tenho uma filha que é médica, formada recentemente, e outro filho vai se formar médico até o final do ano.

Então, quero saudar os médicos e médicas catarinenses, e que todos nós tenhamos um grande compromisso com nosso juramento, também reivindicando sempre os direitos que também temos como trabalhadores da Saúde. E lembrando que amanhã começa a Conferência Estadual de Saúde em Santa Catarina, que será pautada pelo binômio acesso e acolhimento. Que o nosso exercício médico também seja pautado sempre por esse grande sentimento de humanização da Saúde.

Também quero aproveitar a oportunidade para convidar todos os deputados da comissão de Saúde e da comissão de Agricultura, especialmente dessas duas comissões, mas naturalmente estendo o convite a todos os deputados desta Casa, para, amanhã, dia 19, uma audiência pública no auditório Antonieta de Barros, sobre tabagismo, prevenção, controle, as Consultas Públicas n.s 112 e 117 da Avisa e também diversificação de cultivo e renda.

Estaremos anexando a esse debate não só mais o tabagismo e os malefícios do fumo para a saúde pública e para a economia do país, porque estamos preocupados com as famílias que vivem

desse cultivo. Entendo que jamais será proibido definitivamente o cultivo, mas temos que abrir definitivamente alternativas de diversificação de cultivo e renda para as famílias que queiram deixar o cultivo do fumo.

Para essa audiência de amanhã contamos com a presença do ministério do Movimento Agrário e também de outras representações do governo federal, do governo do estado, de organizações não governamentais. Convidada está toda a indústria fumageira, o Sindifumo, porque não adianta discutirmos apenas entre nós que temos uma posição clara, queremos abrir esse debate com toda a sociedade, com os que são a favor, com os que são contra, para termos uma verdadeira e correta posição.

O Brasil é signatário da Convenção Quadro, que foi o primeiro tratado de saúde pública do mundo. E temos um traçado que não terá volta em relação às questões do tabagismo, em que o controle e as restrições serão cada vez maiores.

Por outro lado, aproveito também, já que o tempo é exíguo, porque na terça-feira da semana que vem, pela manhã, aqui nesta Casa, vamos ter outra audiência pública chamada pela comissão de Saúde, a pedido do Ministério Público Federal, sobre um assunto que hoje é a causa número um de judicialização na saúde. Trata-se de diabetes tipo 1 e os análogos da insulina, porque geralmente os pacientes acabam indo para os processos judiciais para poderem obter esse medicamento.

Então, já deixo o convite formulado para que as pessoas possam se programar e ter essa participação também na audiência pública de terça-feira da semana que vem.

Quero destacar ainda duas participações que tive recentemente na semana passada relativamente a outro assunto em nosso estado. Foi a participação num seminário sobre plantas medicinais em Joinville. A prefeitura e o governo municipal em Joinville lançou um belíssimo programa chamado FitoJoinville, um programa de plantas medicinais propiciando na rede pública as plantas medicinais e os fitoterápicos.

Na mesma direção, e também participei, em Itapema, foi lançado um programa de plantas medicinais na rede pública. Então, estamos incentivando. E, em breve, vamos aprovar nesta Casa um projeto de autoria do deputado Pedro Baltissera e deste deputado, que propõe a planta símbolo de Santa Catarina, que é a espinheira santa. E na oportunidade estaremos distribuindo mudas aos srs. deputados e a quem estiver na sessão.

A espinheira Santa é uma planta reconhecida e já oficialmente integrada na rede pública de atendimento, no SUS, pelo ministério da Saúde. Como em Santa Catarina já existe uma árvore símbolo, uma flor símbolo, agora a espinheira santa - *Maytenus ilicifolia* Mart - será a planta medicinal símbolo do estado.

Quero ainda aproveitar a oportunidade, porque na semana passada estive em Natal, a convite da Unale, participando de reunião, uma vez que foi quem referendou a minha indicação pelo ministério da Saúde para participar da reunião da ONU sobre doenças crônicas não transmissíveis. Fui apresentar o meu relatório de participação nessa reunião de alto nível sobre saúde, da ONU, à Unale. E esse relatório estarei apresentando oficialmente a esta Casa. E a Unale vai reproduzir para todas as Assembleias Legislativas do Brasil.

A diretoria aproveitou aquela ocasião para definir o local do congresso da Unale no ano que vem, final de maio e início de junho, que será realizado em Natal. Além disso, irei, com a diretoria da Unale, para Havana, Cuba, nos próximos dias, a fim de participar de outra reunião sobre saúde, da Confederação do Parlamento das Américas, para discutir esse mesmo tema debatido na ONU.

Muito obrigado!

(SEM REVISAO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Valmir Comin, por dez minutos.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Sr. presidente e srs. deputados, assomo à tribuna para tecer comentários sobre um tema importante, um marco histórico e turístico, um monumento não só catarinense mas internacionalmente conhecido, a ponte Hercílio Luz.

(Passa a ler.)

"Sr. presidente e srs. deputados, trago a esta Casa a iniciativa, o empenho, para demonstrar o maior marco histórico da engenharia no Brasil: a ponte Hercílio Luz.

Dotada de planejamento estratégico e com execução programada, já naquela época, possuía projeto, recursos financeiros e de pessoal, lastreados em firme decisão governamental. E quanto tempo levou para montar a ponte Hercílio Luz? Pasmem, apenas 19 meses. De fato, o primeiro carregamento com o material metálico aqui chegou dos Estados Unidos em junho de 1924; o último, em outubro, também de 1924, e, em janeiro de 1926, a velha senhora já estava completamente montada.

Foi inaugurada em 13 de maio de 1926, pois teve que aguardar a conclusão das vias de acesso, estas a cargo do governo do estado. O mais difícil, a ponte, já tinha sido feita.

Outro registro histórico: conta que em 23 de fevereiro de 1925, um funcionário da obra, valendo-se dos cabos que haviam sido montados sobre as torres do lado norte, realizou, pela primeira vez, a pé, a travessia ilha/continente.

Lá se vão mais de 85 anos! Em 1982, houve a interdição; lá se vão também outros 30 anos sem a recuperação de uma obra montada em menos de dois anos.

Em 1996, Zeca Pires produziu o documentário PONTE HERCÍLIO LUZ, que recomendo aos srs. deputados, pois o estou disponibilizando em DVD à biblioteca da Casa. O filme mostra uma premonição - não sou aqui nostradamus - de seu colapso total e registra com depoimentos a importância dessa magnífica obra.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

Sr. presidente, srs. parlamentares, eu não quero aqui provocar nenhum sensacionalismo, mas realmente é uma preocupação pertinente, são embasamentos técnicos.

Em quatro de março de 2011, o governo do estado de Santa Catarina, leia-se secretaria de Infraestrutura, foi oficialmente comunicado, através do Consórcio Florianópolis Monumento, com base em relatório técnico da empresa projetista contratada, e valendo-se da experiência de consultores internacionais, dos riscos de colapso face aos aspectos de segurança da Ponte Hercílio Luz.

Portanto, srs. deputados, fomos avisados!

Em 25 de maio de 2011, o governador Raimundo Colombo, através do Decreto

n. 264, cria a comissão de Acompanhamento das Obras de Restauração da Ponte Hercílio Luz, sem que se tenha, até essa data, algum relatório de atividades, e lá se vão cinco meses. É a burocracia de nossos dias!

Valendo-me do registro da mídia local, de apenas um veículo, colecionei 11 matérias sobre a Ponte Hercílio Luz, nos últimos 11 dias, que vão do descaso à insegurança da população. Aí se fala de interrupção de trabalhos, de desmobilização de equipamentos superespecializados, de promessas de cumprimento de cronograma (ou cumprimento, quem sabe!) e de importantes sugestões sobre a utilidade da Ponte Hercílio Luz para seguramente, em curto prazo, descongestionar o encrencado e caótico trânsito da cidade de Florianópolis.

No entanto, uma delas me provocou maior atenção. O *Diário Catarinense*, no Diário do Leitor, de 14 de outubro, registra a preocupação do engenheiro Fábio Nunes. Recomenda a aceleração dos trabalhos de recuperação da ponte para 'não vê-la debruçada sobre a Avenida Beira Mar...'

A Ponte Hercílio Luz recuperada possuirá duas novas passarelas que, além do tráfego de veículos, permitirá os passeios a pé e amplas ciclovias. É uma nova visão que hoje não é com segurança permitida.

Em relatório preliminar, de setembro de 2011, o urbanista e engenheiro civil, dr. Roberto Oliveira, afirma que a 'a Ponte Hercílio Luz não é contraponto da quarta ponte' e que 'precisamos contar com ela, o mais breve possível, como eixo viário de transporte de massa entre o Estreito e o centro' da cidade 'aliviando tremendamente as outras duas pontes e antecipando-se à quarta ponte!'

Dois importantes manifestações merecem ainda aqui serem registradas: a do Tribunal de Justiça, que determinou que fossem acelerados os contratos e projetos de reconstrução, face ao elevado risco de colapso. Na mesma direção, o Tribunal de Contas, ao se manifestar sobre a contratação do consórcio vencedor, exigiu do governo do estado declaração formal de que não faltariam recursos à obra.

Visitei as obras de restauração e estou convencido, sr. presidente e srs. deputados, de que a ponte Hercílio Luz pode voltar, em muito breve, com segurança, a ser de novo um elo de ligação entre ilha e continente, com tráfego ou corredor seletivo de ônibus, equivalente a 45 mil veículos por dia, ou seja, 25% do tráfego atual.

Recentemente, a prefeitura municipal de São Paulo teve que assumir judicialmente os riscos de explosão de gás metano oriundo do aterro ou lixo que sobrevive sob o Shopping Center Norte e conjuntos habitacionais. Quer dizer, se antes acontecesse um desastre, seria fatalidade? Agora, a fatalidade tem um responsável assumido.

Aqui, com a ponte Hercílio Luz e o Relatório de Colapso, não é diferente. Quando a ponte irmã, a *Silver Bridge*, tombou, em 1967, nos Estados Unidos, morreram 46 pessoas. Ainda assim, sem comprometer os acessos. E aqui, com a nossa Beira Mar, pergunto também eu, o que acontecerá?

Por esta razão, desejo expressar a mesma preocupação do secretário Valdir Cobalchini, a quem visitei, de contribuir para cumprir a missão, acelerando a conclusão da restauração da ponte Hercílio Luz.

Estou comunicando a esta Casa que a comissão de Transportes está convocando audiência pública para o início do mês de novembro, para tratar do assunto ponte Hercílio

Luz. Esta Casa convidará os órgãos do estado, as universidades, as entidades de classe, os responsáveis pela obra de recuperação, a classe política, a sociedade, para devolver a Santa Catarina seu declarado, em todas as mesorregiões do estado, patrimônio histórico de maior valor: a ponte Hercílio Luz.”

Sr. presidente, realmente é um assunto pertinente que está impregnado no sentimento de todos os catarinenses, nos mais longínquos rincões deste estado, dos 293 municípios de Santa Catarina. E a pesquisa mostra isso. Portanto, a pedido do nosso líder, Silvio Dreveck, a esse parlamentar e à comissão de Transportes, para que pudéssemos construir essa audiência pública, e estamos marcando, sim, para início de dezembro então, abrimos esse debate no Parlamento catarinense.

Espero contar com a compreensão de todos.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - O próximo orador inscrito é o sr. deputado Jailson Lima, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Quero saudar o nosso presidente, deputado Reno Caramori, e cumprimentar o deputado Valmir Comin, que coloca a possibilidade de queda dessa ponte. Isso é real, e estamos há quase 30 anos esperando pela recuperação dela, enquanto vemos que há um século foi feita em dois anos. E nos dias de hoje uma ponte dessas, neste país, acho que levaria, no mínimo, o dobro do tempo, porque parece que se desapareceu. Mas isso tem que ser ressaltado, sim, porque a grande Florianópolis, considerando o contingente de veículos que tem aqui, mais os que vêm para a ilha, está intransitável. E com o incremento do poder aquisitivo do povo brasileiro, automaticamente a possibilidade de compras de veículos são maiores, porque todo mundo acaba querendo ter um carro novo, um carro melhor, o que é de direito.

Ao mesmo tempo, hoje, participamos do lançamento do Programa Minha Casa, Minha Vida, do PAC 2 da Habitação, no palácio do governo, com o ministro Mário Negromonte, do ministério das Cidades.

O ministério do PP tem dado uma grande contribuição ao nosso governo federal, à nossa presidente Dilma Rousseff. Hoje, foi assinado um protocolo com 75 municípios, entre eles o meu município, cidade da qual tive o privilégio de ser prefeito. E os municípios terão direito de forma distribuída de um conjunto de 20.000 habitações para a população de até R\$ 1.600 de renda.

A população que tem uma renda de até R\$ 1.600, com habitações que chegarão a R\$ 30.000 cada uma, essa população tem condição de pagar? É importante salientarmos que haverá de subsídio nos próximos anos, até 2010. Serão R\$ 75 bilhões de subsídios. E o programa Minha Casa, Minha Vida está sendo copiado nos países africanos, pela Índia e por países da América Latina.

Então, parabéns à nossa presidente Dilma Rousseff, ao governador, que hoje aderiu ao PAC 2 da Habitação. Em Santa Catarina esse programa terá o nome de Programa Casa Nova. Será um grande avanço para o estado e mostra a postura republicana da nossa presidente, deputado Valmir Comin, porque quando se fala em reforma tributária, e todos querem menos imposto, e também quero, mas não tem como ter menos imposto dando R\$ 75 bilhões para produzir cidadania com habitação - programas que serão executados pelos estados.

Então, temos que equilibrar entre o que se tem e o que se investe. E antes de reduzir os impostos necessários que temos que ter, temos

que dar cidadania a quem não tem casa, não tem teto. E só Santa Catarina tem um déficit habitacional de 145 mil casas, sendo que 22 mil são na área rural.

O Sr. Deputado Valmir Comin - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Pois não!

O Sr. Deputado Valmir Comin - Deputado Jailson Lima, quero parabenizá-lo pelo seu pronunciamento. Nós tivemos a oportunidade de também estar presente, na manhã de hoje, quando da vinda do ministro das Cidades, Mário Negromonte, a Santa Catarina, quando ficou muito clara e bem demonstrada por todos aqueles que falaram, e consequentemente a presidente Dilma Rousseff, a inclusão social.

Saber que 75.000 moradias estão destinadas para Santa Catarina, sendo que o nosso déficit é de 145.000, realmente é um incremento, um avanço muito grande.

A Cohab estabeleceu um parâmetro nos oito últimos anos. Fez 8.000 casas populares. E agora essa notícia demonstra espírito patriota, acima dos interesses políticos partidários, mesmo porque o governador teve o seu candidato, José Serra. E ela demonstra espírito de patriotismo relevando todas essas questões e levando com muita seriedade essa linha da redução da miséria e da inclusão social. Essa é a grande vertente do governo Dilma Rousseff.

Por isso, é um prazer e uma satisfação poder dar um aparte a v.exa. no momento em que o Partido Progressista também dirige, através do nosso líder Mário Negromonte, o ministério das Cidades.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - A presidente Dilma Rousseff, na realidade, está dando continuidade ao programa do governo Lula, porque também foram aportados muitos recursos no governo Luiz Henrique, mesmo isso não sendo reconhecido.

Gostaria também, neste momento, de desejar ao grande deputado Volnei Morastoni uma boa viagem a Cuba, porque estará representando o estado catarinense e, principalmente, levando os seus conhecimentos depois da sua participação numa conferência da ONU, também acompanhando a nossa presidente da República.

Para nós, catarinenses, é um imenso orgulho, deputado Volnei Morastoni, porque v.exa. estará representando o Parlamento brasileiro, a Unale, numa conferência em Cuba, que tem sido um país proeminente em questões de saúde e vanguarda. E nós já o conhecemos.

Também quero fazer o registro, deputado Volnei Morastoni, que nesta quinta-feira - e nós, inúmeras vezes, temos abordado aqui missões da China - estará chegando a Santa Catarina, a nosso convite, o vice-presidente das Associações dos Hospitais da Província de Henan.

Henan é um estado irmão de Santa Catarina, como já dissemos várias vezes, parceria que começou quando o deputado Volnei Morastoni, nosso companheiro, foi presidente desta Casa.

Chegará aqui o vice-presidente das entidades hospitalares representando o hospital do povo da província de Henan. Esse hospital tem 2.580 médicos, quase três mil leitos, em torno de dez mil funcionários e 33 especialidades médicas, que podem dobrar, porque eles segmentam crianças, adultos e jovens.

Ele estará em Santa Catarina por um único dia, a nosso convite. E nesse dia assinaremos um protocolo com o Hospital Universitário de Santa Catarina, hospital este que tem na sua essência, além da característica pública, a formação de estudantes e novos médicos.

Nós, que somos médicos, deputado Volnei Morastoni, sabemos da carência de formação que há muitas vezes. E estará sendo aberta pelo governo chinês da província de Henan a possibilidade de estudantes de Medicina irem para China e de estudantes de Medicina chineses virem para o Brasil; de irem médicos recém-formados para fazer especialização na China e de virem médicos recém-formados de lá para cá.

Somente para terem uma noção, deputado Reno Caramori, quero dizer que, além de todas as especialidades, esse hospital faz transplante hepático, possui centros de pesquisa de célula-tronco, faz transplantes de pulmão, possui um segmento de atendimento na área pediátrica, na área de adulto e na área de idosos. Ou seja, possui uma linha de atendimento verticalizado.

A nosso convite, o vice-presidente desse hospital estará aqui na sexta-feira. Ele chegará na quinta-feira à noite e na sexta-feira à noite já retornará à China. Ele ficará apenas dois dias no Brasil.

O Sr. Deputado Volnei Morastoni - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Pois não!

O Sr. Deputado Volnei Morastoni - Deputado Jailson Lima, aproveito para dizer que a província de Henan, na China, é um estado irmão de Santa Catarina pelas fortes relações que o nosso estado sempre teve com ela. E essa aproximação, em grande parte, foi patrocinada por esta Casa, pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina, que foi sempre uma instituição muito importante nessa relação pioneira com a China. Inclusive Henan, que é um estado já com mais de 100 milhões de habitantes, é uma província irmã de Santa Catarina.

Vamos receber de braços abertos essa delegação, e faço questão de acompanhá-los também nas visitas aos nossos hospitais.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - É importante ressaltar, deputado Reno Caramori, que esse hospital tem mais de 100 anos, está entre os 100 melhores hospitais da China e é um hospital considerado de ponta pelo ministério da Saúde chinês. Isso vai permitir que a Universidade Federal de Santa Catarina possa se inserir no contexto chinês, a partir desse pioneirismo que começou nesta Casa, que também foi a primeira Assembleia do Brasil a protagonizar...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Muito obrigado, deputado Jailson Lima.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Maurício Eskudlark, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, srs. deputados, público que nos acompanha pela TVAL, quero renovar o registro da presença do prefeito de Caxambu do Sul, Vilmar Foppa, meu amigo Pilati. É um orgulho para nós recebê-lo na Casa e em nosso gabinete.

Sr. presidente, quero também parabenizar o governador Raimundo Colombo, o secretário da Administração, Milton Martini, porque fomos autores nesta Casa de uma indicação, de um pedido para que o governo do estado antecipasse o 13º salário dos servidores públicos das regiões atingidas pelas últimas cheias.

O governo federal autorizou a liberação do Fundo de Garantia, atendendo a todos regidos pelo sistema CLT. Mas os funcionários públicos, aqueles concursados, não estavam sendo atendidos, porque não têm o Fundo de Garantia. Mas hoje tivemos a confirmação, através de comunicado do secretário Milton Martini, que o

governo do estado antecipou o 13º salário para os municípios reconhecidos como calamidade pública nas últimas enchentes.

Esse evento climático trouxe grandes danos a muitos servidores, muitos colegas policiais, muitos professores, funcionários da Saúde, que perderam suas casas, seus móveis, enfim, tiveram grandes perdas, que agora têm a antecipação do 13º salário. Também o nosso pedido versou naquele momento sobre as licenças prêmio, porventura vencidas, para que os funcionários tivessem a possibilidade de transformá-las em dinheiro. Mas já, como primeiro passo, o nosso reconhecimento ao governador Raimundo Colombo, ao secretário Milton Martini, pela sensibilidade em minimizar as dificuldades de todos aqueles catarinenses que foram atingidos pelas cheias em nosso estado.

Fica aqui o nosso registro do atendimento a essa nossa reivindicação, através desta Casa, através de uma indicação que fizemos ao governador e ao secretário da Administração.

Também quero registrar que no dia de hoje participamos de mais uma reunião do Fórum Parlamentar dos Transportes. Uma reunião muito produtiva com a presença do Pedro Lopes, presidente da Federação dos Transportadores do Estado de Santa Catarina, do vice-presidente e do inspetor Silvinei Vasquez, que é hoje inspetor chefe da Polícia Rodoviária no nosso estado.

Na ocasião ele fez uma exposição do que está sendo feito para melhorar a segurança viária no nosso estado. Por isso, merece os nossos parabéns, pois está procurando dinamizar, retirando funcionários, servidores da Polícia Rodoviária Federal, de atividades administrativas e transferindo-os para as atividades operacionais, colocando-os na pista, como eles chamam, os agentes da Polícia Rodoviária Federal.

São transformações necessárias, porque infelizmente Santa Catarina é o primeiro estado do Brasil em número de acidentes de trânsito. É um estado campeão em acidentes de trânsito, e precisamos de uma atuação firme e

constante da Polícia Rodoviária Federal. Inclusive, fez um recálculo do número de quilômetros atendidos neste estado pela Polícia Rodoviária Federal.

Havia sempre a informação de 2.300km de malha viária, mas, na verdade, são mais de 3.300km atendidos pela Polícia Rodoviária Federal. E há várias transformações; está-se levando inclusive servidores da capital do estado para atender à região de Itajaí, de Itapema, de Balneário Camboriú, uma região com muitos acidentes, que precisa dessa atuação.

O posto da Polícia Rodoviária de Itapema, que ficava subordinado a Florianópolis, vai passar a ser subordinado à delegacia da Polícia Rodoviária de Itajaí. É preciso dinamizar esse atendimento. E pedimos informações a respeito da questão de Rio do Sul, porque também fui informado da necessidade de fortalecer os postos e da presença dos policiais para as atividades. É preciso tirar agentes da parte burocrática e colocá-los na parte operacional.

Também uma das grandes preocupações da federação dos transportes, do governo do estado, é a questão da criminalidade, dos roubos contra o transporte de cargas, o transporte coletivo e de excursões para outros estados.

Há poucos dias, numa ação conjunta da Polícia Rodoviária Federal, houve o desmantelamento de uma quadrilha que agia em Santa Catarina; houve até troca de tiros entre os marginais e os agentes de segurança do estado. Inclusive marginais foram feridos e mortos. Foi uma atuação exitosa, com a prisão de quase dez envolvidos nessa quadrilha.

Então, segundo o inspetor Vasquez, que é o chefe da Polícia Rodoviária neste estado, está tendo uma atuação mais operacional e combativa. Esse inspetor vem atuando na atividade de segurança há quase 20 anos e tem realizado sempre um grande serviço. Também falou das obras da Copa. Aproveitou para fazer um relatório à diretoria nacional da Polícia Rodoviária Federal, que foi levado à presidente Dilma Rousseff. E esse relatório está proporcionando a vinda de recursos

para a aplicação nesse segmento no estado de Santa Catarina.

Com isso, teremos a implantação da delegacia da Polícia Rodoviária Federal, em Itajaí, a reforma do posto da Polícia Rodoviária Federal, em Xanxerê, a criação da delegacia da Polícia Rodoviária Federal em São Miguel d'Oeste. E também a implantação de dois novos postos: um em Iporã do Oeste e outro em Guaraciaba, na BR-163, que são ações importantes, sr. presidente, porque, v.exa. mesmo, que é da região de Caçador, na BR-153, sabe do problema que o nosso estado estava enfrentando, e ainda está, mas felizmente temos várias ações minimizando essas ocorrências de roubos contra transportadores e contra o transporte coletivo.

Então, são verbas que, segundo ele, seriam aplicadas em estados onde teremos a Copa do Mundo, mas Santa Catarina está sendo contemplada, já que muitos turistas, principalmente do Chile, da Argentina e do Paraguai, vão chegar às capitais, onde teremos os jogos, por via terrestre.

O nosso estado precisa dessa atenção, dessa atuação. E queremos fazer o registro desses investimentos, assim como parabenizamos o governador Raimundo Colombo e o secretário Milton Martini pela antecipação do 13º salário aos atingidos pelas enchentes, aos funcionários públicos.

Muito obrigado.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Muito obrigado, sr. deputado.

Não há mais oradores inscritos.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira se manifestar, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, no horário regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo plenário.

Está encerrada a sessão.

## ATOS DA MESA

### ATOS DA MESA

#### **ATO DA MESA Nº 348, de 25 de outubro de 2011**

*Estabelece novo valor para o vale-alimentação dos Servidores do Poder Legislativo*

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

**RESOLVE:** *com fundamento na Resolução nº 1344, de 21 de outubro de 1993 c/c a Resolução nº 005, de 18 de agosto de 2011*

**ESTENDER** o percentual de 3,15% (três vírgula quinze por cento), aplicado no valor referencial de vencimento, ao valor do vale alimentação concedido mensalmente aos servidores do Poder Legislativo, retroativo a 1º de outubro de 2011.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente  
Deputado Antônio Aguiar - Secretário  
Deputado Reno Caramori - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### **ATO DA MESA Nº 349, de 25 de outubro de 2011**

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

#### **RESOLVE:**

**PRORROGAR** os Atos da Mesa nºs 326 e 327, de 20 de setembro de 2011, que constituíram Comissão Legal - Processo Administrativo Disciplinar.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente  
Deputado Antônio Aguiar - Secretário  
Deputado Reno Caramori - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### **ATO DA MESA Nº 350, de 25 de outubro de 2011**

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1407/2011,

**RESOLVE:** *com fundamento no art. 28 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006,*

**ATRIBUIR** ao servidor **LINO JOSÉ DAMIANI DESTRO**, matrícula nº 2957, **ADICIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO**, em nível de Especialização, no valor correspondente ao índice 1,8658, estabelecido no Anexo X, da Resolução nº 002, de 11 janeiro de 2006, com efeitos a contar de 02 de setembro de 2011.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente  
Deputado Antônio Aguiar - Secretário  
Deputado Reno Caramori - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

# PUBLICAÇÕES DIVERSAS

## ATAS DE COMISSÕES PERMANENTES

### ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

Às quatorze horas do dia dezoito de outubro do ano de dois mil e onze, reuniram-se na sala de reuniões das Comissões Técnicas zero um da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina a Comissão acima epigrafada, presidida pelo Deputado Aldo Schneider Presidente e os demais Deputados: José Milton Scheffer, Dirceu Dresch e José Nei Alberton Ascari. Aberto os trabalhos o Presidente cumprimentou todos os presentes, seguindo fez leitura do seu parecer favorável ao OF. 0577.0/2011, que encaminha a documentação para manutenção do título de reconhecimento de utilidade pública da Associação de Proteção Ambiental Mãe d'Água, de Ituporanga referente aos exercícios de 2009 a 2011. Foi aprovado por unanimidade. Seguindo informou que viajou para o Rio de Janeiro no dia cinco deste mês para participar junto da ANVISA audiência onde trataria sobre as Consultas Públicas 112 e 117/2010, relacionadas às questões do tabaco. Porém retornou no dia seis porque a ANVISA, cancelou a audiência, durante o voo ao Rio de Janeiro. Relatou que este mês já ocorreram duas reuniões para tratar dos produtos orgânicos, e, destas foram retiradas medidas necessárias para o desenvolvimento a agricultura orgânica, que foram entregues em reunião ao Secretário de Estado da Educação, Marco Antônio Tebaldi e ao Secretário Adjunto Almir José Gorges no dia dezoito deste mês, às quatorze horas nos Gabinetes dos Secretários, com a participação da Senhora Rogéria Coordenadora do Programa Estadual de Alimentação Escolar da Secretaria, Deputado José Milton Scheffer, Mauro Beal da Câmara Italiana, Paulo Tagliari da Epagri, Engenheira Agrônoma da Rede Ecovida e Osmar Alcides da Conceição assessor na Comissão de Agricultura. Assunto: Alimentos agroecológicos na Merenda Escolar e Isenção do ICMS sobre produtos orgânicos. Ficou salientado pelo Secretário da Educação que o Programa Estadual da Merenda Escolar deverá continuar sendo executado através de empresas terceirizadas. Entretanto, não deverá haver prejuízo ao cumprimento da meta de inclusão de até 30% de alimentos oriundos de agricultores familiares, podendo os mesmo oferecerem alimentos orgânicos à merenda escolar. A professora Rogéria fará contato com os fornecedores da merenda escolar para convidá-los a comparecer em reunião com a Comissão de Agricultura da ALESC com o objetivo acertar medidas que permitam a aquisição dos produtos orgânicos para alimentação escolar. Foi esclarecido pelo Dr. Almir que os produtos in-natura oriundos da agricultura familiar já são isentos de ICMS, Manifestou seu interesse em ajudar no que for possível para atender ao desenvolvimento da produção de alimentos orgânicos no Estado. Sugeriu a apresentação de uma pauta reivindicatória constando os alimentos que precisam de tratamento diferenciado da Fazenda, constando o tipo, o local de produção, volume, local, número de famílias e o destino dos produtos, ou seja, informações completas sobre a cadeia produtiva. Os representantes do CPorg, farão os levantamentos necessários e encaminharão os dados à Comissão de Agricultura para elaboração de documento a ser encaminhado à Secretaria da Fazenda. O Deputado Aldo, Presidente da Comissão, agradeceu a forma receptiva e interessada dos Secretários saudando-os e firmando o compromisso de acompanhar os procedimentos para que sejam alcançados os objetivos da reunião. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente considerou encerrada a reunião, da qual eu, Sônia Maria da Silveira Chefe de secretária lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente. Florianópolis, dezoito de outubro de dois mil e onze.

Deputado Aldo Schneider  
Presidente.  
\*\*\* X X X \*\*\*

### ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO, REFERENTE À 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

Às onze horas do dia quatro de outubro do ano de dois mil e onze, sob a presidência do Deputado Elizeu Mattos, amparado do art. 123 do Regimento Interno, foram abertos os trabalhos da décima primeira reunião ordinária da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, referente à 1ª Sessão Legislativa da 17ª Legislatura. Foi registrada a presença dos Senhores Deputados Elizeu Mattos, Silvio Dreveck, Marcos Vieira, Altair Guidi, Manoel

Mota e Angela Albino. O Presidente leu a justificativa de ausência do Deputado Jorge Teixeira, através do Ofício nº 873/2001, por encontrar-se - juntamente com o Governador do Estado, em reuniões no Município de Rio do Sul e regiões. Em seguida, colocou em discussão e votação os Projetos de Lei nºs 0301.0/2011; 0313.4/2011; 0329.1/2011; 0331.6/2011; 0332.7/2011; 0356.4/2011; 0364.4/2011; 0375.7/2011; 0378.0/2011; 0406.8/2011; 0407.9/2011; 0412.6/2011 e 566.1/2009 - todos com pareceres pela **Aprovação**, e aprovados por unanimidade, e os Ofícios nºs 0154.3/2011; 0269.2/2011; 0286.3/2011; 0293.2/2011; 0325.4/2011; 0431.5/2011; 0432.6/2011 e 597.4/2011- com pareceres pela Aprovação, aprovados por unanimidade, e os Ofícios de nºs 257.9/2011; 0325.4/2011 e 0379.7/2008 - com pareceres pelo Diligenciamento, aprovados por unanimidade. O Senhor Presidente comunicou que a audiência pública ocorrida dia 23 de setembro - no Plenarinho da Alesc, para discutir o Projeto de Lei Federal 2245/2007 - foi presidida pela Deputada Angela Albino, e que será encaminhada cópia da ata a todos os membros da Comissão. Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente agradeceu a presença dos senhores Deputados e encerrou a presente reunião da qual, eu, Estela Maris Rossini, Chefe de Secretaria digitei e - após ser lida e aprovada por todos os membros - será assinada pelo senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário da Assembleia Legislativa.

Deputado Elizeu Mattos  
Presidente  
\*\*\* X X X \*\*\*

## AVISO DE LICITAÇÃO

### AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 033/2011

**OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DIVERSOS DE CHAVEIRO, COM O FORNECIMENTO DE TODO O MATERIAL NECESSÁRIO PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA ALESC.**

**DATA:** 07/11/2011 - **HORA:** 09:00 horas

**ENTREGA DOS ENVELOPES:** Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues na Coordenadoria de Licitações até as 09:00 h do dia 07 de novembro de 2011. O Edital poderá ser retirado na Coordenadoria de Recursos Materiais, 6º andar do Edifício João Cascaes localizado na Avenida Hercílio Luz, nº 301, esquina com a Rua João Pinto, Centro - Florianópolis e no site eletrônico ([www.alesc.sc.gov.br](http://www.alesc.sc.gov.br)). Florianópolis, 21 de outubro de 2011.

Lonarte Sperling Veloso  
Coordenador de Licitações  
\*\*\* X X X \*\*\*

## AVISO DE RESULTADO

### AVISO DE RESULTADO

O Pregoeiro da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designado pela Portaria n.º2876/2011, comunica que, atendidas as especificações constantes do próprio edital, a licitação modalidade Pregão nº 031/2011, obteve o seguinte resultado:

**OBJETO: AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE 05 LICENÇAS DE USO DO SOFTWARE GOOGLE SKETCH UP, INCLUINDO TREINAMENTO PRESENCIAL.**

#### ITEM ÚNICO

EMPRESA VENCEDORA:

TOTALCAD COMERCIO E SERVIÇOS EM INFORMATICA LTDA.

Valor total global último lance: R\$ 10.950,00

Florianópolis, 24 de outubro de 2011

HELIO ESTEFANO BECKER FILHO  
PREGOEIRO  
\*\*\* X X X \*\*\*

## MENSAGENS GOVERNAMENTAIS

### ESTADO DE SANTA CATARINA

#### GABINETE DO GOVERNADOR

##### MENSAGEM Nº 308

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Nos termos do 5º do artigo 122 da Constituição Estadual, submeto à elevada deliberação de Vossas Excelências, acompanhada de exposição de motivos da Secretaria de Estado da Administração, Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 0209.5/2011, que "Autoriza a concessão de uso remunerado de imóvel no Município de Florianópolis".

Florianópolis, 13 de Outubro de 2011

**JOÃO RAIMUNDO COLOMBO**

Governador do Estado

*Lido no Expediente*

*Sessão de 19/10/11*

#### PROJETO DE LEI Nº 0209.5/2011

##### EMENDA MODIFICATIVA

O art. 9º do Projeto de Lei nº 0209.5/2011, que " Autoriza a concessão de uso remunerado de imóvel no Município de Florianópolis", passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 9º Os recursos gerados pela concessão de uso onerosa de que trata esta Lei deverão ser dispostos na conta de arrecadação da Fundação do Meio Ambiente (FATMA) e aplicados conforme estabelece o art. 35 da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000."

##### JUSTIFICATIVA

A Emenda Modificativa busca atender o pleito da Fundação do Meio Ambiente (FATMA), cujos recursos serão importantes para as ações de gestão continuada do Parque do Rio Vermelho que, por se tratar de uma unidade de conservação de proteção integral, fazendo parte do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, deverá considerar o que estabelece o art. 35 da Lei federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que assim dispõe:

"Art. 35. Os recursos obtidos pelas unidades de conservação do Grupo de Proteção Integral mediante a cobrança de taxa de visitação e outras rendas decorrentes de arrecadação, serviços e atividades da própria unidade serão aplicados de acordo com os seguintes critérios:

I - até cinquenta por cento, e não menos que vinte e cinco por cento, na implementação, manutenção e gestão da própria unidade;

II - até cinquenta por cento, e não menos que vinte e cinco por cento, na regularização fundiária das unidades de conservação do Grupo;

III - até cinquenta por cento, e não menos que quinze por cento, na implementação, manutenção e gestão de outras unidades de conservação do Grupo de Proteção Integral."

Florianópolis

**JOÃO RAIMUNDO COLOMBO**

Governador do Estado

### ESTADO DE SANTA CATARINA

#### SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

##### GABINETE DO SECRETÁRIO

##### EM Nº 218/11

Florianópolis, 19 de setembro de 2011.

Senhor Governador

Submeto à apreciação de Vossa Excelência de Vossa Excelência a Emenda Modificativa do Projeto Lei de nº 0209.5/2011, que tramita na Assembléia Legislativa, referente à concessão de uso remunerado de imóvel, no Município de Florianópolis, que por solicita da Fundação do Meio Ambiente - FATMA a captação de recursos gerados pela concessão de uso onerosa deverão ser depositados na conta de arrecadação daquela Fundação.

Tratando-se de uma unidade de conservação de proteção integral o Parque do Rio Vermelho é administrado pela FATMA, e fazendo parte do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, deverá considerar o que dispõe o art. 35 da Lei federal nº 9.985, de 2000:

"Os Recursos obtidos pelas unidades de conservação de Grupo de Proteção Integral, mediante a cobrança de taxa de visitação e outras rendas decorrentes de arrecadação, serviços e atividades da própria unidade serão aplicadas de acordo com os seguintes critérios:

I - até cinquenta por cento, e não menos que vinte e cinco por cento, na implementação, manutenção e gestão da própria unidade:

II - até cinquenta por cento, e não menos que vinte por cento, na regularização fundiária das unidades de conservação do Grupo:

III - até cinquenta por cento, e não menos de quinze por cento, na implementação, manutenção e gestão de outras unidades de conservação do grupo de Proteção Integral."

Contudo, à consideração de Vossa Excelência.

Respeitosamente,

**Milton Martini**

Secretário de Estado da Administração

\*\*\* X X X \*\*\*

### ESTADO DE SANTA CATARINA

#### GABINETE DO GOVERNADOR

##### MENSAGEM Nº 325

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Em estrita observância às determinações contidas nos artigos 40, inciso IV, alínea "c", e 70 da Constituição Estadual, comunico a essa augusta Casa Legislativa que devo ausentar-me do País, no período compreendido entre os dias 22 e 30 de outubro do corrente ano, com destino à Coreia do Sul e ao Japão, para cumprir agenda constante do roteiro anexo.

Florianópolis, 18 de outubro de 2011

**JOÃO RAIMUNDO COLOMBO**

Governador do Estado

*Lido no Expediente*

*Sessão de 19/10/11*

### ESTADO DE SANTA CATARINA

#### SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

##### GABINETE DO SECRETÁRIO

Ofício SAI 172/11

Florianópolis, 10 de outubro de 2011.

Aenhor Secretário

**ANTÔNIO CERON**

Secretaria de Estado da Casa Civil

Prezado Secretário Ceron,

Cumprimentando-o cordialmente, venho por meio informar sobre a Missão Oficial do Excelentíssimo Senhor Governador João Raimundo Colombo à Coreia do Sul e Japão, no período de 22 a 30 de outubro de 2011.

A Comitiva estará na capital da Coreia do Sul, Seul, de 24 a 26, para tratar de assuntos econômicos, da exportação de carne suína e fazer visitas a empresas que já estão instaladas no Estado. No dia 26 é feito o deslocamento para Tóquio, onde a delegação permanece até o dia 29 também para tratar da liberação da exportação da carne suína e o Plano Diretor de Controle de Enchentes (possibilidade de financiamento de investimento prioritário), que está sendo desenvolvido com o JICA - Agência Japonesa de Cooperação Internacional. O programa de viagem está anexo.

Peço também a habitual gentileza de enviar comunicação oficial à Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Cordialmente,

**ALEXANDRE FERNANDES**

Secretário Executivo de Assuntos Internacionais

**MISSÃO DO GOVERNO DE SANTA CATARINA À ASIA**

**COREIA DO SUL E JAPÃO**

**Período: de 22 a 30 de outubro de 2011**

**Dia 22 de outubro (sábado) - Florianópolis/São Paulo**

- 17h45 - Apresentação no Aeroporto Hercílio Luz em Florianópolis
- 19h50 - Embarque para São Paulo, voo TAM JJ 3414
- 21h00 - Chegada no Aeroporto de Guarulhos, São Paulo

**Dia 23 de outubro (domingo) - São Paulo/Frankfurt/Seul**

- 22h55 - Embarque para Frankfurt, voo TAM JJ 8070
- 14h30 - Chegada no Aeroporto de Frankfurt, Alemanha
- 18h25 - Embarque para Seul, voo Lufthansa LH 712

**Dia 24 de outubro (segunda-feira) - Seul**

- 11h40 - Chegada no Aeroporto Incheon, Seul
- Deslocamento para Hotel (em definição)
- 16h00 - Deslocamento para encontro com Embaixador do Brasil na Coreia do Sul, Sr. **Edmundo Sussumu Fujita**

Endereço: 141, IHN Gallery Bldg., 4~5Fl, Palpan-dong, Chongno-gu, Seul, República da Coreia

Fone: + 822-738-4970

Contato: Vitor Bahia Diniz

E-mail: seulcom2@kornet.net

**Dia 25 de outubro (terça-feira) - Seul**

- Manhã - Deslocamento para Ministério de Energia
- Governador será recebido pelo...

- Almoço com empresários Sul-Coreanos
  - Deslocamento para o Ministério da Agricultura da Coreia do Sul, reunião com Ministro Suh, Kyu-Yong
- Endereço: Gwacheon Government Complex, 88, Gwanmun-ro, Gwacheon-si, Gyeonggi-do

Fone: + 82 2 503 7201

- 16h00 - Reunião com Agência Sanitária da Coreia do Sul (QIA)

Endereço:

**Dia 26 de outubro (quarta-feira) - Seul/Tóquio**

- 08h00 - Deslocamento para Empresa DAEWOO
- Endereço: 84-11, Namdaemunno 5 (o)-ga, Jung-gu, Seoul 100-753, Korea

C.P.O. Box 2810 Seoul, Korea.

- 09h00 - Reunião com Diretores da DAEWOO
- 13h30 - Deslocamento para Empresa LS MTRON

Endereço:

- 14h00 - Reunião com a Diretoria da Empresa
  - 15h30 - Deslocamento para Aeroporto Incheon
  - 18h50 - Embarque para Tóquio, voo All Nippon Airways NH 6978
  - 21h00 - Chegada em Tóquio no Aeroporto Narita
  - Deslocamento para Hotel Ana Intercontinental Tokyo
- Endereço: 1-12-33, Akasaka, Minato-ku, Tokyo 107-0052

Fone: + 81 3 3505.1111 Fax: +81 3 3505.1155

**Dia 27 de outubro (quinta-feira) - Tóquio**

- Deslocamento para a sede da JICA
- Reunião na JICA sobre Plano Diretor de Controle de Enchentes da Bacia do Rio Itajaí
- Almoço
- Deslocamento para visita de estruturas de prevenção de desastres/enchentes, que poderão ser construídas/adaptadas dentro das necessidades de Santa Catarina
- Jantar oferecido pelo Embaixador Marcos Galvão a Comitiva

Endereço:

**Dia 28 de outubro (sexta-feira) - Tóquio**

- Deslocamento para audiência no Ministério da Agricultura
- Audiência no Ministro da Agricultura, com o Ministro Michihiko Kano
- Audiência no Ministério das Relações Exteriores, com o Ministro Koichiro Gemba

Endereço: Kasumigaseki 2-2-1, Chiyoda-ku, Tokyo 100-8919

Fone: +81 335 803 311

**Dia 29 de outubro (sábado) - Tóquio/Frankfurt/São Paulo**

- Check-out
- 08h30 - Deslocamento para o Aeroporto Narita
- 11h25 - Embarque para Frankfurt, voo All Nippon Airways NH 209
- 16h35 - Chegada no Aeroporto de Frankfurt, Alemanha
- 22h05 - Embarque para São Paulo, voo TAM JJ 8071

**Dia 29 de outubro (sábado) - Tóquio/Frankfurt/São Paulo**

- 06h10 - Chegada no Aeroporto de Graulhos, São Paulo
- 15h40 - Embarque para Florianópolis, voo TAM JJ 3185
- 17h00 - Chegada em Florianópolis, Aeroporto Hercílio Luz

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFÍCIO**

**Gelson Merisio**

Senhores deputados e senhoras deputadas,

A cidade de Xanxerê completa 57 anos de emancipação político-administrativa. O Centro de Memória da Coordenadoria de Documentação, em comemoração, fez um resgate histórico, publicado em forma de livro, sobre a ocupação e desenvolvimento destas terras que hoje fazem o orgulho do Oeste catarinense.

A obra intitulada "Da Vila de Xanxerê a Xanxerê" é uma compilação de informações inéditas extraídas do Arquivo Permanente do Legislativo. São ofícios, pareceres, leis, atas, decretos, entre outros, agrupados por assuntos referentes à origem e à criação do município, administração, obras, educação, desenvolvimento econômico, segurança e ação parlamentar.

Revive-se ainda a fascinante história de ocupação do Oeste. A criação do município de Chapecó e do distrito de Xanxerê. A ousadia da ocupação, das dificuldades e conflitos, de momentos épicos até a organização pela emancipação do município no início da década de 50.

Além de preservar a história, a iniciativa aspira à democratização do conhecimento. Esta rica fonte de pesquisas, formada por documentos legítimos, preservada no Palácio Barriga Verde, estará também ao alcance da sociedade catarinense. Exemplares encadernados em couro e impressos em papel reciclado serão disponibilizados às bibliotecas escolares, às universidades e aos órgãos públicos.

Além do compromisso de valorizar nosso passado, com os olhos voltados para o futuro de uma cidade que cresce acima da média

do Estado, este livro é uma homenagem também a todos que contribuíram para o desenvolvimento de Xanxerê ao longo dos anos. Tanto àqueles desbravadores que têm seus nomes perpetuados pela história, quanto aos que se dedicaram de forma anônima, mas não menos importante. E a todos os habitantes deste município que ainda se dedicam, em cada pequeno detalhe do cotidiano, a continuar escrevendo nossa história de uma forma honrada e progressista.

Gelson Merisio

Presidente

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIAS**

**PORTARIA Nº 2911, de 25 de outubro de 2011**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade com a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,

**DESIGNAR** os servidores abaixo relacionados para realizar os procedimentos previstos no Edital de Pregão nº 033/2011.

Matr	Nome do Servidor	Função
1877	Antonio Henrique C. Bulcão Viana	Pregoeiro
1998	Bernadete Albani Leiria	Pregoeiro substituto
0775	Adriana Lauth Gualberto	Equipe de apoio
0947	Valter Euclides Damasco	
2543	Juçara Helena Rebelatto	
1332	Hélio Estefano Becker Filho	
2169	Sinara Lúcia Valar Dal Grande	

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 2912, de 25 de outubro de 2011**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

**NOMEAR ALESSANDRA APARECIDA GARCIA**, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-50, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Jailson Lima da Silva).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 2913, de 25 de outubro de 2011**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:**

**LOTAR** no Gabinete Deputado Joares Ponticelli **VITOR HUGO MARINS**, servidor do Poder Executivo - Secretaria de Estado da Fazenda, colocado à disposição na Assembleia Legislativa pelo Ato nº 400, de 10 de fevereiro de 2011, sob a égide do Termo de Convênio nº 0047/2011-2.

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 2914, de 25 de outubro de 2011**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:**

**LOTAR** no Gabinete Deputado Adilor Guglielmi **SIDNEI VITORIA GHELLERE FRIGO**, servidora do Poder Executivo - Secretaria de Estado da Educação, colocada à disposição na Assembleia Legislativa pelo Ato nº 415, de 11 de fevereiro de 2011, sob a égide do Termo de Convênio nº 0047/2011-2.

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 2915, de 25 de outubro de 2011**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:**

**LOTAR** no Gabinete Deputado Gelson Merisio **GLÁDIS REGINA BRIZOLA DOS SANTOS**, servidora do Poder Executivo - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Seara, colocada à disposição na Assembleia Legislativa pelo Ato nº 983, de 11 de abril de 2011, sob a égide do Termo de Convênio nº 0047/2011-2.

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 2916, de 25 de outubro de 2011**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:**

**LOTAR** no Gabinete Deputado Aldo Schneider **GILMAR DAROLT**, servidor do Poder Executivo - Secretaria de Estado da Fazenda, colocada à disposição na Assembleia Legislativa pelo Ato nº 2078, de 5 de agosto de 2011, sob a égide do Termo de Convênio nº 0047/2011-2.

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 2917, de 25 de outubro de 2011**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:**

**LOTAR** no Gabinete Deputado Adilor Guglielmi **GILBERTO CELESTINO PINTO DELFINO**, servidor do Poder Executivo - SED, colocado à disposição na Assembleia Legislativa pelo Ato nº 561, de 25 de fevereiro de 2011, sob a égide do Termo de Convênio nº 0047/2011-2

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 2918, de 25 de outubro de 2011**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:**

**LOTAR** na **CGP** - Secretaria Geral **ALDA SUZI REBELATO**, servidora do Poder Executivo - **DETER**, colocada à disposição na Assembleia Legislativa pelo Ato nº 396, de 10 de fevereiro de 2011, sob a égide do Termo de Convênio nº 0047/2011-2.

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

<b>PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR</b>
------------------------------------

**PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 040/11**

**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**GABINETE DO GOVERNADOR**  
**MENSAGEM Nº 327**

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Nos termos do artigo 50 da Constituição Estadual, submeto à elevada deliberação de Vossas Excelências, acompanhado de exposição de motivos da Secretaria de Estado da Administração, o projeto de lei que "Altera o Anexo I da Lei 15.156, de 11 de maio de 2010, que dispõe sobre o Quadro de Pessoal do Instituto Geral de Perícias".

Florianópolis, 18 de outubro de 2011.

**JOÃO RAIMUNDO COLOMBO**  
Governador do Estado

Lido no Expediente  
Sessão de 20/10/11

**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO**  
**E M nº 331.2/GABS/SSP**

Florianópolis, 27 de janeiro de 2011.

Senhor Governador,

Submeto à apreciação de Vossa Excelência o **Processo SSP 25310/2010**, que trata de proposta de Projeto de Lei Complementar alterando o Anexo I da Lei nº 15.156, de 11 de maio de 2010, que dispõe sobre o Quadro de Pessoal do Instituto Geral de Perícias - IGP.

O Diretor-Geral daquela Instituição justifica o pleito pela defasagem do efetivo encontrada nos cargos de Auxiliar Criminalístico e de Auxiliar Médico Legal e aponta a redistribuição de vagas dentro dos níveis de cada carreira como alternativa para amenizar a questão, pois aumentaria o número de vagas nos níveis iniciais. Dessa forma, materseria o quantitativo global no Quadro de Pessoal, ao tempo em que possibilitaria o ingresso de novos servidores, conforme apontada na Exposição de Motivos constantes às fls. 7/9, dos referidos autos.

A matéria foi instruída pelo Parecer nº 11/2011, do Consultor Jurídico desta Pasta (fls.13).

Diante do exposto e entendendo como importante o andamento da matéria, que visa atenuar a situação emergencial ora apresentada, proporcionando ao cidadão catarinense acesso ao serviço público de melhor qualidade, elevo o assunto à decisão de Vossa Excelência.

Respeitosamente,

**César Augusto Grubba**

Secretário de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão

**EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS****Projeto de Lei que Altera Quadro de Pessoal do Instituto Geral de Perícias**

A exposição de motivos ora apresentada visa subsidiar a proposição de Projeto de Lei Complementar que dispõem sobre a alteração do Quadro de Pessoal do Instituto Geral de Perícias, apresentado no Anexo I da Lei nº 15156 de 11 de maio de 2010.

Considerando a necessidade de inclusão de novos servidores para as carreiras de Auxiliar Criminalístico e de Auxiliar Médico Legal, verificou-se que o Quadro de Pessoal do Instituto Geral de Perícias, possui uma distribuição de vagas por níveis limitando o ingresso de novos servidores. Diante dessa dificuldade e da necessidade urgentíssima de contratação de pessoal, estamos propondo uma readequação de vagas dentro dos níveis, retirando vagas nos níveis superiores e alocando vagas na base da inclusão. Desse modo, não estamos aumentando o número de vagas no quadro de pessoal, apenas estamos propondo a redistribuição dentro dos níveis.

O Instituto Geral de Perícias é um órgão novo, foi criado em 2005 e a legislação construída até aqui e que dá sustentabilidade operacional ao órgão ainda é muita nova e necessita de ajustes. O processo de descentralização das atividades, objetivando a instalação de núcleos em locais que não tinham serviços criminalística e de medicina legal, naturalmente requer um aporte de efetivo.

O Instituto Geral de Perícias é formado por quatro institutos: Instituto de Criminalística, Instituto de Identificação, Instituto Médico Legal e Instituto de Análises Forenses.

Diante da necessidade de ampliação dos serviços de atendimento do Instituto Médico Legal, foi realizado em 2008 um concurso público para provimento de 60 vagas para cargo de Auxiliar Médico Legal, na ocasião, a lei em vigor disponibilizava 67 vagas para serem preenchidas, pois as mesmas não estavam distribuídas em níveis. Na sequência do certame, das 60 vagas disponibilizadas, apenas 23 foram preenchidas. Dos 23 servidores que ingressaram, apenas 18 estão trabalhando, os demais estão afastados por motivos diversos.

Diante da situação emergencial da necessidade de pessoal, disparamos outro processo seletivo por concurso público para preencher 42 vagas, tendo como suporte a Lei 374/2007. Ocorre que durante a tramitação do edital e do concurso, houve a publicação da Lei 15156/2010 que alterou o número de vagas disponíveis no primeiro nível do cargo de Auxiliar Médico Legal, baixando para 50 vagas. Assim, estamos na fase final do concurso para 42 vagas e em função da alteração legal, poderemos preencher 27 vagas.

Outra demanda que surgiu e que alterou a dinâmica da necessidade de ingresso de pessoal, foi a necessidade de servidores para o Instituto de Identificação. O processo de emissão das carteiras de identidade é sustentado atualmente por servidores do Instituto Geral de Perícias, da Polícia Civil e em por mais de duzentos servidores cedidos de Prefeituras. Ocorre que, com a Implantação do RIC - Registro de Identificação Civil, que prevê a instituição de um número de identificação único para cada brasileiro, verificou-se a necessidade de substituição paulatina dos funcionários cedidos pelas Prefeituras por funcionários efetivos do Instituto Geral de Perícia que serão treinados para essa finalidade. Além disso, cumpre resaltar que a responsabilidade pela emissão das Carteiras de Identidade é do Estado e não do Município em várias cidades do Estado, estamos com deficiência de efetivo para atender a população, gerando continuadas reclamações.

A carreira de Auxiliar Criminalístico atua nos postos de identificação e o ingresso de novos servidores também está limitado pela baixa quantidade de vagas disponível no primeiro nível do quadro.

Vários Municípios solicitam a instalação de novas unidades de identificação civil e de medicina legal e sob esse enfoque, há necessidade de oportunizar o ingresso de mais servidores com o fito de melhorar o acesso a estes serviços.

Diante do exposto, elaboramos o Projeto de Lei que altera o Quadro de Pessoal do Instituto Geral de Perícias, objeto dessa exposição de motivos.

**PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 40.4/2011**

Altera o Anexo I da Lei nº 15.156, de 11 de maio de 2010, que dispõe sobre o Quadro de Pessoal do Instituto Geral de Perícias.

**O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA,**

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º O Anexo I da Lei nº 15.156, de 11 de maio de 2010, passa a vigorar com redação apresentada no Anexo I desta Lei Complementar.

Art. 2º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis,

**JOÃO RAIMUNDO COLOMBO**

Governador do Estado

ANEXO I

**QUADRO DE PESSOAL DO INSTITUTO GERAL DE PERÍCIAS**

CARREIRA	CARGOS	NÍVEL	CARGOS Por Nível	QUANTITATIVO
Perito Oficial	Perito Criminal	I	100	345
		II	80	
		III	115	
		IV	50	
	Perito Criminal Bioquímico	I	13	45
		II	11	
		III	15	
		IV	6	
	Perito Médico-Legista	I	55	185
		II	45	
		III	60	
		IV	25	
Perito Odontolegista	I	3	10	
	II	2		
	III	3		
	IV	2		
Subtotal				585
Técnico Pericial	Papiloscopista	1	30	130
		2	30	
		3	25	
		4	30	
		5	15	
Subtotal				130
Auxiliar Pericial	Auxiliar Médico-Legal	1	70	250
		2	40	
		3	35	
		4	30	
		5	25	
		6	20	
		7	15	
		8	15	
	Auxiliar Criminalístico	1	200	610
		2	80	
		3	75	
		4	65	
		5	55	
		6	50	
		7	45	
		8	40	
	Auxiliar de Laboratório	1	10	50
		2	9	
		3	8	
		4	6	
		5	5	
		6	4	
		7	4	
		8	4	
Subtotal				910
<b>TOTAL</b>				<b>1625</b>

\*\*\* X X X \*\*\*

**REDAÇÕES FINAIS**

**EMENDA SUBSTITUTIVA GLOBAL AO PROJETO DE LEI Nº PL/0166.0/2011**

O Projeto de Lei nº 0166.0/2011 passa a ter a seguinte redação:

"PROJETO DE LEI Nº PL/0166.0/2011

Institui o Dia Estadual do Agente Prisional.

Art. 1º Fica instituído o Dia Estadual do Agente Prisional.

Parágrafo único. O Dia Estadual do Agente Prisional será comemorado anualmente no dia 20 de junho.

Art. 2º O Dia Estadual do Agente Prisional, tem os seguintes objetivos:

I - homenagear os Agentes Prisionais; e

II - valorizar os profissionais que exercem esta função.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação."

Sala das Sessões,

Deputado Dado Chereim

APROVADO EM 1º TURNO

Em Sessão de 05/10/11

APROVADO EM 2º TURNO

Em Sessão de 18/10/11

**EMENDA SUBSTITUTIVA GLOBAL AO PROJETO DE LEI Nº PL/0166.0/2011**

A Emenda Substitutiva Global do Projeto de Lei nº 0166.0/2011 passa a ter a seguinte redação:

"PROJETO DE LEI Nº PL/0166.0/2011

Institui o Dia Estadual do Agente Penitenciário.

Art. 1º Fica instituído o Dia Estadual do Agente Penitenciário.

Parágrafo único. O Dia Estadual do Agente Penitenciário será comemorado anualmente no dia 20 de junho.

Art. 2º O Dia Estadual do Agente Penitenciário, tem os seguintes objetivos:

I - homenagear os Agentes Penitenciários; e

II - valorizar os profissionais que exercem esta função.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação."

Sala das Sessões em

Deputado Antônio Aguiar

JUSTIFICATIVA

A presente Subemenda Substitutiva Global tem por objetivo adequar o texto da Emenda Substitutiva Global, aprovada no Colegiado da Comissão de Constituição e Justiça, ao que preceitua o art. 3º da Lei Complementar nº 472, de 9 de dezembro de 2009, que instituiu o Plano de Carreira e Vencimentos do Grupo Segurança Pública - Sistema Prisional e Sistema Socioeducativo da Secretaria Executiva da Justiça e Cidadania, que enquadrar por transformação os servidores ocupantes dos cargos de **Agente Prisional** e Monitor no cargo de **Agente Penitenciário**.

APROVADO EM 1º TURNO

Em Sessão de 05/10/11

APROVADO EM 2º TURNO

Em Sessão de 18/10/11

**REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 166/2011**

Institui o Dia Estadual do Agente Penitenciário.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica instituído o Dia Estadual do Agente Penitenciário.

Parágrafo único. O Dia Estadual do Agente Penitenciário será comemorado, anualmente, no dia 20 de junho.

Art. 2º O Dia Estadual do Agente Penitenciário, tem os seguintes objetivos:

I - homenagear os Agentes Penitenciários; e

II - valorizar os profissionais que exercem esta função.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 19 de outubro de 2011

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\*\*\* X X X \*\*\*

**REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 237/2011**

Denomina de Affonso Böing o trecho da Rodovia SC-421, compreendido entre o Município de Vitor Meireles e o entroncamento com a Rodovia SC-114.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica denominado Affonso Böing o trecho da Rodovia SC-421, compreendido entre o Município de Vitor Meireles e o entroncamento com a Rodovia SC-114.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.  
SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 20 de outubro de 2011

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\*\*\* X X X \*\*\*

**REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 397/2011**

Autoriza a doação de imóvel no Município de Itapiranga.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a desafetar e doar ao Município de Itapiranga o imóvel com área de 10.000,00 m² (dez mil metros quadrados), com benfeitorias, matriculado sob o nº 5.139 no Registro de Imóveis da Comarca de Itapiranga e cadastrado sob o nº 4009 no Sistema de Gestão Patrimonial da Secretaria de Estado da Administração.

Art. 2º A presente doação tem por finalidade a instalação da EM Bela Vista por parte do Município de Itapiranga.

Art. 3º O donatário não poderá, sob pena de reversão:

I - desviar a finalidade ou deixar de utilizar o imóvel;

II - deixar de cumprir os encargos da doação no prazo de 2 (dois) anos; e

III - hipotecar, alienar, alugar, ceder de forma gratuita ou onerosa, total ou parcialmente o imóvel.

Parágrafo único. As disposições previstas neste artigo deverão constar da escritura pública de doação do imóvel, sob pena de nulidade do ato.

Art. 4º A reversão de que trata o art. 3º desta Lei será realizada independentemente de notificação judicial ou extrajudicial, sem indenização por benfeitorias construídas.

Art. 5º A edificação de benfeitorias não outorga ao donatário o direito de retenção no caso de reversão do imóvel.

Art. 6º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta do Município, vedado ao Estado arcar com quaisquer ônus a elas relacionados.

Art. 7º O Estado será representado no ato de doação pelo titular da Secretaria de Estado da Administração ou pelo titular da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Itapiranga.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 19 de outubro de 2011

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\*\*\* X X X \*\*\*

**EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº PL/0453.4/2009**

O art. 4º do Projeto de Lei nº PL/0453.4/2009 passa a ter a seguinte redação:

"Art. 4º Esta Lei será regulamentada no prazo de sessenta dias, a contar da data de sua publicação, nos termos do inciso III do art. 71 da Constituição do Estado.

Parágrafo único. Os estabelecimentos previstos no *caput* do art. 1º terão um prazo de noventa dias, a contar da sua regulamentação, para se adaptarem ao estabelecido nesta Lei."

Sala da Comissão em

Deputado Ismael dos Santos

APROVADO EM 1º TURNO

Em Sessão de 05/10/11

APROVADO EM 2º TURNO

Em Sessão de 18/10/11

**EMENDA ADITIVA AO PROJETO DE LEI Nº PL/0453.4/2009**

Acrescenta o parágrafo único ao art. 3º ao Projeto de Lei nº PL/0453.4/2009 com a seguinte redação:

"Art. 3º [...]

Parágrafo único. Os recursos oriundos da arrecadação das multas serão recolhidos em favor da Unidade Orçamentária 04091 - Fundo para Reconstituição de Bens Lesados, vinculado ao Ministério Público."

Sala da Comissão em

Deputado Ismael dos Santos

APROVADO EM 1º TURNO

Em Sessão de 05/10/11

APROVADO EM 2º TURNO

Em Sessão de 18/10/11

**EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº PL/0453.4/2009**

O art. 2º do Projeto de Lei nº PL/0453.4/2009 passa a ter a seguinte redação:

"Art. 2º As dimensões dos provadores devem estar adequadas aos padrões de acessibilidade estabelecidos pela ABNT e o número de provadores será definido por meio de regulamento do Poder Executivo."

Sala da Comissão em

Deputado Ismael dos Santos

APROVADO EM 1º TURNO

Em Sessão de 05/10/11

APROVADO EM 2º TURNO

Em Sessão de 18/10/11

**EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº PL/0453.4/2009**

O art. 1º do Projeto de Lei nº PL/0453.4/2009 passa a ter a seguinte redação:

"Art. 1º Os estabelecimentos comerciais de Santa Catarina que atuam na venda e comercialização de roupas, deverão dispor de provadores adaptados para pessoas com deficiência.

§ 1º Excluem-se da aplicabilidade desta Lei os estabelecimentos enquadrados como micro empresas, e os instalados antes da sua vigência em imóveis com área inferior a 50 m².

§ 2º Para os fins desta Lei, considera-se pessoa com deficiência aquela definida na lei nº 12.870, de 12 de janeiro de 2004."

Sala da Comissão em

Deputado Ismael dos Santos

APROVADO EM 1º TURNO

Em Sessão de 05/10/11

APROVADO EM 2º TURNO

Em Sessão de 18/10/11

**EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº PL/0453.4/2009**

O art. 3º do Projeto de Lei nº PL/0453.4/2009 passa a ter a seguinte redação:

"Art. 3º A inobservância do disposto na presente Lei ensejará a aplicação de multa de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) por infração, dobrada a cada reincidência até a terceira, a qual será reajustada, anualmente, com base na variação do Índice Geral de Preço de Mercado - IGPM/FGV, ou por índice que vier a substituí-lo."

Sala da Comissão, em

Deputado Cesar Souza Júnior

APROVADO EM 1º TURNO

Em Sessão de 05/10/11

APROVADO EM 2º TURNO

Em Sessão de 18/10/11

**REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 453/09**

Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de provadores para pessoas com deficiência e adota outras providências.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Os estabelecimentos comerciais de Santa Catarina que atuam na venda e comercialização de roupas, deverão dispor de provadores adaptados para pessoas com deficiência.

§ 1º Excluem-se da aplicabilidade desta Lei os estabelecimentos enquadrados como microempresas e os instalados antes da sua vigência em imóveis com área inferior a 50 m² (cinquenta metros quadrados).

§ 2º Para os fins desta Lei, considera-se pessoa com deficiência aquela definida na Lei nº 12.870, de 12 de janeiro de 2004.

Art. 2º As dimensões dos provadores devem estar adequadas aos padrões de acessibilidade estabelecidos pela ABNT e o número de provadores será definido por meio de regulamento do Poder Executivo.

Art. 3º A inobservância do disposto na presente Lei ensejará a aplicação de multa de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) por infração, dobrada a cada reincidência até a terceira, a qual será reajustada, anualmente, com base na variação do Índice Geral de Preço de Mercado - IGPM/FGV, ou por índice que vier a substituí-lo.

Parágrafo único. Os recursos oriundos da arrecadação das multas serão recolhidos em favor da Unidade Orçamentária 04091 - Fundo para Reconstituição de Bens Lesados, vinculado ao Ministério Público.

Art. 4º Esta Lei será regulamentada no prazo de sessenta dias, a contar da data de sua publicação, nos termos do inciso III do art. 71 da Constituição do Estado.

Parágrafo único. Os estabelecimentos previstos no *caput* do art. 1º terão o prazo de noventa dias, a contar da sua regulamentação, para se adaptarem ao estabelecido nesta Lei.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 19 de outubro de 2011

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\*\*\* X X X \*\*\*